

Construção civil ultrapassa 3 milhões de empregos formais pela primeira vez



Divulgação

Mesmo com as taxas de juros altas, com a Selic chegando a 15% ao ano, a construção civil continua gerando empregos. Em maio de 2025, ultrapassou a marca dos 3 milhões de trabalhadores pela primeira vez, número que não era alcançado desde 2014, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). De janeiro a maio, o saldo é de 159.440 novos postos formais, o que representa 14,2% de todas as vagas criadas no Brasil no período. Segundo informações da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), cada R\$ 1 milhão investido no setor gera 13 empregos diretos, indiretos e induzidos, além de movimentar mais de 90 segmentos produtivos. A economista-chefe da CBIC, Ieda Vasconcelos, analisa que com os juros elevados, os investidores migram para aplicações com maior rentabilidade e retiram recursos da poupança. “Isso reduz drasticamente o volume disponível para financiar a produção imobiliária e obriga o construtor a buscar crédito mais caro no mercado”.

ECONOMIA – PÁGINA 5

Gastos com apostas on-line adiam graduação de jovens

Cerca de 986 mil estudantes estão sob risco de não efetivar a matrícula na educação superior no primeiro semestre de 2026, por conta dos gastos com apostas on-line, segundo pesquisa da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). O diretor-geral da entidade, Paulo Chanan, destaca que as bets se tornaram um obstáculo adicional para o acesso à educação superior.

GERAL – PÁGINA 14

Cresce o uso do ChatGPT como “sessão de terapia”

Mais de 12 milhões de brasileiros utilizam ferramentas de inteligência artificial para fazer terapia, dos quais 6 milhões recorrem especificamente ao ChatGPT como forma de apoio emocional. O psicólogo Welder Rodrigo Vicente aponta a acessibilidade imediata e a ausência de julgamento como fatores da popularização. “Isso pode atrasar a busca por ajuda profissional em casos de sofrimento psíquico intenso”.

SAÚDE E VIDA – PÁGINA 8

Prefeitos que são líderes políticos em Minas Gerais

O União Brasil tem três prefeitos de prestígio em Minas Gerais: Álvaro Damião, de Belo Horizonte; Guilherme Guimarães, de Montes Claros; e Heron Guimarães, de Betim. Recentemente, o nome de Guilherme foi lembrado como uma das opções para disputar o Senado no próximo ano, porque sua popularidade passa dos 90% na cidade. Outros chefes do Executivo municipal também são mencionados, mas sem a devida definição por parte deles: Paulo Sérgio (PP), de Uberlândia; Marília Campos (PT), de Contagem; e Margarida Salomão (PT), de Juiz de Fora.



Guilherme tem 90% de popularidade

POLÍTICA – PÁGINA 3

Sector de eventos tem alta de 74,7% no número de empregos

ECONOMIA – PÁGINA 6

PL pode ampliar vagas para jovens aprendizes

OPINIÃO – PÁGINA 2

Treino de calistenia usa o peso do próprio corpo

ESPORTE – PÁGINA 16

Cursos na área de beleza mudam vidas na RMBH

CIDADES – PÁGINA 12

Festival Acessa BH reúne arte e protagonismo social

CULTURA E TURISMO – PÁGINA 10

COLABORADORES DA SEMANA

NESTOR DE OLIVEIRA



PÁGINA 2

EDUARDO AZEREDO



PÁGINA 6

ACIR ANTÃO



PÁGINA 7

LÍVIA RIBEIRO



PÁGINA 8

SÉRGIO MOREIRA



PÁGINA 16

Mudança na lei de aprendizagem pode ampliar as oportunidades para jovens

Paulo Henrique Pereira

Criada em 2000, a Lei da Aprendizagem garante a jovens, entre 14 e 24 anos, o direito à qualificação profissional

aliada ao emprego com carteira assinada, sendo um dos principais instrumentos de inserção produtiva para quem está começando a trajetória profissional no mercado de trabalho. Para modernizar e consolidar essa política pública,



Arquivo pessoal

tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei (PL) 6.461/2019, o Estatuto do Aprendiz, que deve ser votado nas próximas semanas. O texto busca reunir, em um só instrumento jurídico, regras que hoje estão dispersas e frequentemente

modificadas, o que gera insegurança para empresas e entidades formadoras. Para entender melhor essas mudanças, o **Edição do Brasil** conversou com a diretora de Assistência Social da Rede Cidadã, Keure Chamse (foto).



Programa é uma porta de entrada no mercado de trabalho

Quais são os principais impactos do Estatuto para os jovens?

O PL reforça os direitos já conquistados, especialmente o direito constitucional à profissionalização. Muitos adolescentes e jovens atendidos pelo programa estão em sua primeira experiência de trabalho e essa transição precisa ser acompanhada com responsabilidade. O Estatuto garante que eles não sejam expostos a atividades insalubres ou perigosas e também promove uma atuação intersetorial com educação e assistência social, que envolve as famílias e as escolas. Isso amplia as chances de sucesso escolar e profissional. Além disso, é uma política de prevenção que protege o jovem de contextos de risco e oferece perspectiva de futuro.

A proposta pode ajudar a combater o desemprego juvenil e a evasão escolar?

Sim, e já temos resultados que mostram isso. O estudante que entra no programa precisa manter frequência escolar, porque se abandonar os estudos, é desligado. Isso ajuda a manter o vínculo com a escola e afasta o risco do trabalho infantil, que muitas vezes é consequência da necessidade de renda. Com a aprendizagem, o jovem permanece na escola, recebe formação técnica e humana, e desenvolve competências socioemocionais. É um caminho estruturado para o mundo do trabalho. Vale lembrar que o Brasil tem hoje cerca de 650 mil aprendizes ativos, mas estudos do Ministério do Trabalho mostram que poderíamos ter mais de 1 milhão de vagas preenchidas. O Estatuto cria as condições para que isso se torne realidade.

Como o Estatuto pode melhorar o ambiente para as empresas?

Hoje, as regras estão dispersas em várias normativas, o que causa insegurança. A cada mudança no governo, surgem medidas provisórias que alteram requisitos, carga horária e processos. Isso desestrutura os programas e afeta a confiança das empresas. O Estatuto vem para consolidar tudo em um marco legal, moderno e estável, trazendo segurança para todos os envolvidos, empresas, entidades e os próprios aprendizes.

Há benefícios previstos para pequenas empresas e o setor público?

O projeto propõe incentivos para que micro e pequenas empresas e órgãos públicos também possam contratar aprendizes. São segmentos que hoje não são obrigados, mas que podem contribuir com a geração de oportunidades. Quando uma empresa contrata um jovem, cumpre não apenas a cota como também forma

um futuro colaborador alinhado aos seus valores. Ao longo de dois anos, o aprendiz passa por diferentes áreas, adquire conhecimento técnico e humano, e sai pronto para o mercado. É uma via de mão dupla onde todos ganham.

O que muda na formação dos aprendizes com o novo texto?

O Estatuto qualifica as exigências para as entidades formadoras. Hoje, fala-se muito em estrutura física adequada, equipe técnica, educadores preparados e material didático atualizado. São coisas fundamentais para que o estudante receba mais do que capacitação técnica, porém, o jovem precisa de formação cidadã, de visão crítica e apoio para lidar com os desafios da vida e do trabalho. Quando a empresa percebe esse diferencial no aprendiz, reconhece o valor da parceria com a entidade e tende a manter uma cultura de formação.

EDITORIAL

Não a “direita” e não a “esquerda”

As consequências do tarifaço nas exportações de produtos e serviços do Brasil para os Estados Unidos trouxeram um período de inquietação ao segmento industrial nacional. Os reflexos dessa realidade vão impactar negativamente a economia brasileira, através da redução no número de empregos, além da dificuldade de realocar as mercadorias na direção de outros países compradores. O ideal é minimizar a crise estabelecida entre as duas nações, independente dos motivos e do viés político. Uma vez sanadas as divergências, as razões dessa insana e desnecessária incursão norte-americana serão esclarecidas pela história.

No calor dessa escalada de narrativas fica difícil saber quem tem razão, mas não é certo alguns políticos brasileiros agirem contra os interesses nacionais, inclusive, colocando a nossa soberania em risco. Apesar de reconhecer a importância dos EUA no atinente à economia, o presidente Donald Trump tem acionado dispositivos com o objetivo explícito de tentar colocar de joelhos qualquer país. Quando se denota resistência, logo acontecem ameaças e retaliações.

Nos capítulos finais desse epílogo não há como deixar de mencionar alguns nomes de personagens, a começar pela figura do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL), perpassando pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, destacando como protagonistas principais os presidentes Donald Trump e Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Enquanto o filme embaralha as mentes de nossa população, a geopolítica vai dominando o roteiro sem um final feliz, onde os dois lados podem sair perdendo pela falta de habilidade dos homens públicos. Ao invés dos dirigentes se aterem aos quadrantes de terras nacionais, propalam dilemas por outras nações, como se as lideranças não fossem capazes de dirimir os problemas e demandas internas na política e economia.

Essa polarização política entre “direita” e “esquerda” em nada contribui para o devido e exponencial desenvolvimento de nosso Brasil. Pelo contrário, tem servido para disseminar o ódio entre as pessoas.



NESTOR DE OLIVEIRA

JORNALISTA

Um tiro e dois coelhos

O tiro louco do Trump em sobretaxar produtos brasileiros em 50%, a partir de 6 de agosto, pode nos trazer um benefício inesperado. É evidente que teremos graves prejuízos na economia, perda de prestígio na diplomacia, desemprego inevitável, aumento ou criação do complexo de vira-lata e nossa soberania ferida. Mas, de repente, tal medida ajudaria a queimar, expurgar de nossa vida política dois personagens nefastos da vida brasileira.

Bolsonaro, e tudo que representa, estará mortalmente ferido politicamente pela ação direta no absurdo acontecimento. É ele, e seu filho, os agentes que se aproveitam de suas relações com Trump para coagir os Poderes Judiciário e Executivo brasileiro em favor de causas pessoais. O ex-presidente, com possível condenação prevista para o segundo semestre, tem processo criminal/político com fundamentos justos, porém, manchado pela forma de condução.

Nosso Supremo deveria ater-se a julgamentos constitucionais, nunca entrar em debates políticos ou conduzir processos, investigar e inquirir supostos réus, em ações que deveriam ter origem na sua primeira instância, de lá subir até o máximo poder. Os holofotes e cor política partidária estão dando o tom na condução de um fato condenável, coordenado pelos detentores do poder de então, manifestações desastradas de seguidores cegos pelo ufanismo

despropositado. Vigílias em frente a comandos do Exército, invasões às propriedades públicas, valem tanto quanto passeatas em favor do sexo dos anjos.

Lula, o falador, será o culpado de conduzir nossa diplomacia com viés ideológico, ultrapassado, imaginando-se e querendo parecer, um grande líder mundial, capaz de resolver questões como a guerra da Rússia e Ucrânia, “assentando-se à mesa com Putin e Zelensky, tomando uma cerveja”, nas suas próprias palavras. Sua opção em apoiar e defender

ditadores e mandatários usurpadores de poder, e com eles manter relações estreitas, nos tem levado à condição de republiquetinha inexpressiva, quebrando uma tradição de 200 anos de altivez, honra e independência diplomática. O espírito do Barão do Rio Branco deve estar se sentindo envergonhado, além dos ossos estarem se revirando no túmulo.

O Lula III, como ele próprio deseja e assim assumiu, será o mandato da vingança, de aniquilar inimigos, demonstrando sua pequenez diante da grandiosidade de seu cargo. Um presidente da República não pode ter causas pessoais, vaidades menores, visão míope e ter a incapacidade de tomar decisões de grandeza, planejar um país melhor, cuidar de seu povo onde ele mais carece, sem explorar o populismo com os miseráveis.

Enquanto a educação, saúde, segurança e vida urbana se transformam em um inferno inédito, suas viagens e de sua mulher são ostentações luxuosas só comparadas às da corte francesa nos tempos de Luiz XV. Não por acaso, sua predileção são as viagens a Paris, onde Janja se esbalda e nos ridiculariza. Jantares, compras de roupas de grife, desfiles da alta costura, rapapés e gastos guardados em segredo, são seus hábitos a confrontar nossos problemas. Tomara que não se repitam os fatos e consequências da revolução francesa.

É evidente
que teremos
graves
prejuízos
na economia

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil

Editado sob a responsabilidade de Montiqueiro Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva

(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas: R\$ 1,00

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e

Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

– Jornal filiada ao SINDIJORI –

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Alguns prefeitos são mencionados para as eleições do próximo ano

Eujácio Silva

Entre os seletos homens públicos com destaque pelo Brasil afora, o prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damiano (União Brasil), ouviu algo que chamou a atenção. Um interlocutor fez uma análise da política nacional, tendo em vista o pleito de 2026, e teceu o seguinte comentário: “Damiano, certamente, não topa deixar o cargo para disputar um posto majoritário. Então, veja a possibilidade de incentivar uma possível candidatura do prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães (União Brasil), ao Senado. Ele é avaliado positivamente por mais de 90% da população local e tem um bom relacionamento com as lideranças de seu município. Também possui excelente convivência com o grupo de parlamentares, especialmente os estaduais”.

Nomes em evidência têm boas chances de sucesso no pleito

Outras lideranças

Além de Guilherme Guimarães, eleito ainda no primeiro turno no ano passado, existem outras lideranças, a exemplo do chefe do Executivo de Betim, o jornalista Heron Guimarães, coincidentemente do União Brasil, também alçado ao cargo na primeira etapa do pleito. O município realiza a eleição em dois turnos, por cerca de 300 mil eleitores.

Na lista de personalidades mineiras em evidência, acrescenta-se o prefeito de Uberlândia, Paulo Sérgio (PP). Com apoio do grupo político local, sagrou-se titular do cargo na primeira etapa do pleito e é um nome respeitado por autoridades de Minas e do Brasil. Ninguém sabe se Paulo Sérgio teria interesse em deixar o comando do município para tentar uma eventual disputa no próximo ano.



Reprodução

Margarida Salomão
Juiz de Fora



Divulgação

Paulo Sérgio
Uberlândia



Divulgação

Guilherme Guimarães
Montes Claros

Marília, uma incógnita

O nome da prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), estava constantemente na imprensa por conta de seus supostos projetos rumo a uma incursão mais alta. Citada para disputar o Governo do Estado, depois lembrada para preencher a vaga de senadora ou até mesmo vice-governadora, em uma eventual chapa a ser encabeçada pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD). No entanto, o segundo semestre começa mais lento em relação ao posicionamento de Marília para as demandas eleitorais. Ela não antecipa o seu projeto, mas amigos próximos avaliam que se dependesse somente da vontade dela, permaneceria na função de prefeita. Por outro lado, também há os anseios da cúpula nacional do PT.



Divulgação

Interlocutores do Edição do Brasil garantem ter havido uma reunião, no mês passado, entre o senador Rodrigo Pacheco e a prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão (PT). Em uma conversa franca, o resultado seria: foi reeleita para cumprir o mandato até o fim.

Caravana AMM leva pauta municipalista e capacitação a todas as regiões mineiras

Gestores e servidores públicos de toda Minas Gerais terão encontro marcado com a “Caravana AMM”, projeto da Associação Mineira de Municípios, que desembarcará em todas as 10 macrorregiões do Estado, a partir de setembro deste ano.

Com o tema “Ouvir para propor”, a caravana levará, a todas as regiões mineiras, dois dias de evento com intensos debates das principais demandas dos municípios de cada região, produção da carta municipalista de cada regional e capacitação com os assessores técnicos da AMM e especialistas nos principais temas da administração pública municipal, por meio da Escola de Gestão Municipalista (EGM).

“A nossa gestão chega com a proposta de trabalhar com plane-

jamento, transparência e união. Os eventos da “Caravana AMM” têm como premissa reunir os anseios dos prefeitos de cada um dos municípios mineiros, no primeiro dia do evento, quando produziremos, juntos, a carta municipalista da região. E, no segundo dia do

encontro, levaremos capacitação de qualidade aos gestores e servidores públicos de todo o Estado. Queremos trabalhar pelos 853 municípios, sem coloração partidária, com foco na qualidade de vida da população das nossas cidades”, ressalta o presidente da AMM e



Alexandre Netto

Luís Eduardo Falcão

prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão.

A escolha das cidades-sede dos encontros está sendo feita, democraticamente, com os diretores regionais da AMM. O primeiro evento será nos dias 2 e 3 de setembro, em Divinópolis, quando a equipe da Associação levará o que há de mais relevante na pauta municipalista atualmente para o Centro-Oeste mineiro.

Com apoio das microrregionais mineiras e da Confederação Nacional de Municípios (CNM), a Caravana AMM tem como objetivo ouvir as demandas de cada um dos municípios de todas as regiões para propor ações e estratégias com foco no cumprimento da missão da entidade, de promover o desenvolvimento econômico dos municípios mineiros.

OPINIÃO DO EDITOR

Falta liderança de Zema

Projetado e alardeado como uma grande intervenção sob o comando de Romeu Zema (Novo), o Rodoanel da Região Metropolitana de Belo Horizonte, projetado com 100 quilômetros de extensão e envolvendo oito municípios, não está mais na lista de obras do atual governo estadual.

Esse empreendimento agora tem a participação da iniciativa privada. Por parte do Executivo mineiro, haverá uma verba milionária a ser aportada pela Vale, advinda da reparação pelo rompimento da barragem de Córrego do Feijão, em Brumadinho.

Os municípios impactados não são contra a execução do projeto, mas questionam o traçado inicialmente apresentado. O Governo de Minas demonstra falta de liderança para convencer os prefeitos da implementação da construção. Isso porque o assunto sobre o Anel Rodoviário da capital mineira está completamente saturado.

VIGÍLIAS

Governador ou senador?

Amigos do secretário de Governo, Marcelo Aro (Podemos), negam que o político tenha projeto para disputar o Executivo mineiro, como chegou a ser mencionado pela Justiça. Pessoas próximas dizem que o trabalho de Aro é focado na disputa ao Senado.

Município de Ibitaré

Nos corredores da Assembleia Legislativa, comenta-se que com a chegada do prefeito de Ibitaré, Dinis Pinheiro, uma das possibilidades é que o processo de regularização imobiliária no município seja mais rápido. Ainda existem conflitos nesse segmento.

Política em Uberlândia

Em Uberlândia, as conversas de bastidores são sobre negócios e também investimentos públicos. No tangente à política, permanece a informação indicando haver uma simbiose nos projetos eleitorais de 2026, entre o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) e o ex-prefeito Odelmo Leão (PP). A ver.

Crédito do BDMG

Relativamente à linha de crédito disponibilizada pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), para socorrer empresas afetadas pelo tarifaço americano, consta que os documentos exigidos podem dificultar a liberação dos valores no primeiro momento.

Políticos sem prestígio

Não chegou a ser surpresa, mas apenas constatação. Semana passada, o Datafolha difundiu uma pesquisa apontando que 41% dos brasileiros consideram a atuação do Congresso Nacional como ruim ou péssima. O grau de insatisfação com os políticos está em estado de dissolução.

Apostando no caos

Na avaliação da crônica política de Brasília, os parlamentares bolsonaristas não almejam qualquer votação de projetos importantes. Eles apostam em um verdadeiro confronto para incrementar bandeiras da direita radical, se possível, destituindo o governo e o Supremo Tribunal Federal (STF).

Fazendo chantagem

A jornalista Ana Flor vaticina que o Congresso Nacional está em um ano de baixa produtividade. “Os parlamentares não querem trabalhar com afinco e preferem verbalizar assertivas com viés de chantagem”. Ufa.

Sonho do pastor

É cada vez maior o número de deputados e senadores ligados às Igrejas Evangélicas no Brasil. Matemáticos da política brasileira acreditam na possível incursão do pastor Silas Malafaia como candidato à Presidência da República, com apoio da direita mais conservadora.

Perfil conservador

Observadores dos meandros do judiciário brasileiro constatarem a atuação conservadora de Alexandre de Moraes, mas também remontam o mesmo viés do ministro desde a época em que era promotor de justiça em São Paulo.

Planalto frustrado

Para o experiente jornalista Gerson Camarotti, existe uma certa frustração de Lula e sua equipe. “Esperavam que os problemas ocasionados pelo tarifaço americano pudessem ser favoráveis à popularidade do presidente. O Planalto ficou de humor azedo”, garante.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Minério para a China

Em debate na TV Cultura, o advogado **João Santana** advertiu: “embora a China esteja comprando 80% do minério do Brasil, os chineses estão concluindo um processo para extração de minério de ferro na África, com capacidade de superar o nosso produto”.

COP 30 em Belém

Nos meandros econômicos, um assunto complicado é o exagerado preço das diárias nos hotéis em Belém, no Pará, durante a realização da COP 30. É bem possível que esteja havendo uma pressão de grupos hoteleiros para implementar essa alta nos valores.

Tarifaço impopular

Pesquisas indicam a desaprovação da decisão do presidente **Donald Trump**, quanto a taxa de 50% dos produtos do Brasil. O assunto é rejeitado por 89% dos entrevistados. Neste caso, quem estiver do lado dessa derrocada contra a economia brasileira pode perder popularidade.

Velho Oeste

Uma piada começou a circular nas redes sociais com a seguinte mensagem. “O presidente **Trump** está agindo como se estivesse atuando em um filme do Velho Oeste, onde apenas a truculência vence”.

Política em BH

Semanalmente, o prefeito da capital mineira, **Álvaro Damião** (União Brasil), muda os seus auxiliares diretos. Em breve, não restará ninguém da equipe nomeada na época de **Fuad Noman**.

Vereadores candidatos

Segundo a assessoria do vereador **Bruno Miranda** (PDT), o líder do Governo na Câmara Municipal deve ser candidato a deputado estadual, ao lado de nomes como **Fernanda Altoé** (Novo) e **Juliano Lopes** (Podemos). Já **Bráulio Lara** (Novo) almeja buscar uma vaga na Câmara Federal.

Sucessão estadual

Nos corredores do Legislativo mineiro, comenta-se sobre a possibilidade do governador **Romeu Zema** (Novo) se licenciar do cargo, ainda em dezembro deste ano, para começar o seu projeto político.

PL de Diretrizes Orçamentárias de 2026 é aprovado na CMBH

O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLO) para o exercício de 2026 foi aprovado em turno único pelos vereadores na Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH). O texto original, de autoria do Executivo, foi apreciado junto de 280 emendas propostas pelos parlamentares ou sugeridas por meio de participação popular. A fim de agilizar a votação das emendas, o Plenário realizou votações destacadas e em bloco para avaliar propostas específicas. Em seguida, aprovou o parecer elaborado pela Comissão de Orçamento e Finanças Públicas para todas as demais emendas, tornando as sugestões da comissão em decisões definitivas.

Entre os destaques, haviam propostas sobre o Orçamento Participativo, redução de tributos e transporte gratuito, que foram rejeitadas. Já textos relacionados a moradias populares e fixação de valor mínimo para destinação de cada emenda parlamentar foram aprovados. O projeto segue para sanção ou veto do prefeito **Álvaro Damião** (União Brasil).

Orçamento Participativo

Assinada por Dr. Bruno Pedralva (PT) e outros três parlamentares do mesmo partido, a Emenda 55 incluía no PLO regras específicas para o Orçamento Participativo (OP) da cidade, como dotação orçamentária de pelo menos 1% da Receita Corrente Líquida prevista para 2026, e a publicação dos motivos para a não conclusão dos investimentos aprovados em órgão oficial de imprensa e no portal da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH).

Moradias populares

Outra emenda que gerou debate no Plenário define a destinação de imó-



Denis Dias

veis abandonados para habitação, reservando unidades para moradia popular e realizando reformas e regularizações de edifícios transformados em ocupações. A proposta também é de autoria de Pedralva. Sargento Jalyson (PL) afirmou que o texto teria o objetivo de “retirar do cidadão de bem o direito à propriedade privada”. Pablo Almeida (PL) disse que “querer legitimar invasão é loucura”. Em defesa da emenda, Pedro Patrus afirmou que os parlamentares do PL “só querem saber dos ricos”. Iza Lourença (Psol) disse que “eles não aguentam ver justiça social”. No fim, o texto foi aprovado com 21 votos favoráveis e 18 contrários.

Transporte público gratuito

Também recebeu votação destacada a Emenda 259, assinada por Iza Lourença e Wagner Ferreira (PV), dessa vez a pedido de Bráulio Lara e Fernanda Pereira Altoé (Novo). O texto definia a promoção de ações para a “gratuidade universal e progressiva do sistema de transporte coletivo público de passageiros”. Altoé disse que a ideia não seria

adequada para o PLO, já que a proposta consta no Projeto de Lei 60/2025 que depende de aprovação na Casa.

Redução de tributos

Originária de sugestão popular, a Emenda 40 estabelecia que deveriam ser instituídas metas para a redução gradual da carga tributária municipal, com tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas, “especialmente àquelas recém-instaladas no município e aos empreendimentos com maior potencial de geração de emprego e renda”. O destaque do texto foi solicitado por Bruno Miranda, que defendeu que não caberiam textos tributários no PLO. Assim, a emenda terminou sendo rejeitada por 27 a 13.

Valor mínimo para emendas parlamentares

Também destacada a pedido do líder do Governo em um bloco com outras 22 propostas, a fixação de valor

mínimo de R\$ 70 mil para cada emenda parlamentar apresentada pelos vereadores foi aprovada por unanimidade. O valor foi definido pela Subemenda 1 à Emenda 7, de autoria da Comissão de Orçamento e Finanças Públicas. O texto do PLO proposto pela Prefeitura previa os mínimos de R\$ 100 mil para valores destinados a Organizações da Sociedade Civil (OSC), R\$ 90 mil para a realização de “Ruas de Lazer” e R\$ 350 mil para todas as demais indicações.

Cardápio de emendas

Outras propostas ao PLO buscavam modificar as regras para emendas parlamentares que haviam sido estabelecidas no texto do Executivo. A Prefeitura tentou definir que 90% do valor total de todas as destinações deveriam estar de acordo com opções previamente selecionadas, disponibilizadas em um catálogo. No final, foi aprovada com o parecer da Comissão de Orçamento e Finanças Públicas a Subemenda 1 à Emenda 83, de autoria do próprio colegiado, que define que o catálogo conterá itens “preferenciais”, sem estabelecer percentual obrigatório de utilização.

Diretrizes Orçamentárias

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) orienta a elaboração da Lei do Orçamento Anual (LOA), definindo prioridades para a aplicação dos recursos públicos, a estrutura do orçamento, a forma como será executado e a apresentação dessa execução. O projeto para 2026 prevê déficit de cerca de R\$ 590 milhões para o município e define prioridades e metas para as áreas da saúde, educação, cultura, segurança, mobilidade urbana, habitação e turismo, entre outras.

Uberlândia já conta com R\$ 10 bilhões em investimentos privados anunciados

Comprometida em favorecer o desenvolvimento econômico e social do município, a Prefeitura de Uberlândia tem atuado como facilitadora na atração e prospecção de novos investimentos. De janeiro até agora, empresários anunciaram juntamente ao prefeito Paulo Sérgio (PP), pelo menos, R\$ 10,3 bilhões de investimentos em diversos setores da economia. A administração municipal tem trabalhado para garantir a abertura de novos negócios, permitindo maior geração de emprego e renda à população.

“Desde o início da nossa gestão, o município tem um papel claro de continuar sendo facilitador para a instalação cada vez maior de empreendimentos em nossa cidade. Sabemos o quanto é importante fortalecer a economia de Uberlândia e é isso o que temos feito por meio do trabalho da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação. São novas possibilidades de emprego e de melhoria na qualidade de vida das pessoas”, salientou o prefeito Paulo Sérgio.

Foram cerca de 20 anúncios com impacto direto na economia local que contemplaram áreas como: tecnologia, construção civil, agroindústria, logística, indústrias química, de bebidas e laticínios. Com os anúncios já feitos, serão gerados mais de 26 mil vagas de emprego, entre diretas e indiretas.



Reprodução

Paulo Sérgio: “sabemos o quanto é importante fortalecer a economia de Uberlândia”

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790



Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Mercado imobiliário desafia juros altos e segue ritmo de crescimento

Paulo Henrique Pereira

A pesar da Selic estacionada em 15% ao ano, a construção civil brasileira mostra resiliência e segue gerando empregos. Em maio deste ano, o setor ultrapassou a marca de 3 milhões de trabalhadores com carteira assinada, número que não era alcançado desde 2014. Só nos primeiros cinco meses de 2025, o saldo é de 159.440 mil novos postos formais, o que representa 14,2% de todas as vagas geradas no país no período, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

No entanto, a vitalidade do setor contrasta com uma grave retração no crédito à produção imobiliária, que caiu 62,9% em unidades e 54,1% em valores de janeiro a maio, segundo o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). A retração está ligada à fuga de recursos da caderneta de poupança, com captação líquida negativa de R\$ 38,4 bilhões apenas no primeiro semestre de 2025, comprometendo uma das principais fontes de financiamento da construção civil, tanto para a aquisição quanto para a produção de imóveis.

“Quando os juros estão elevados, os investidores migram para aplicações com maior rentabilidade e retiram recursos da poupança. Isso reduz drasticamente o volume disponível para financiar a produção imobiliária e obriga o construtor a buscar crédito mais caro no mercado, elevando o custo das obras”, explica Ieda Vasconcelos, economista-chefe da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Ainda assim, a CBIC manteve a projeção de crescimento em 2,3% para 2025, sustentada por empreendimentos lançados nos últimos dois anos, que ainda estão em fase de execução. Mas, Ieda alerta que o cenário inspira cautela. “Estamos vivendo os efeitos de investimentos passados. Se esse patamar elevado da Selic persistir, novos projetos tendem a ser adiados, o que pode comprometer o desempenho do setor a partir de 2026”.

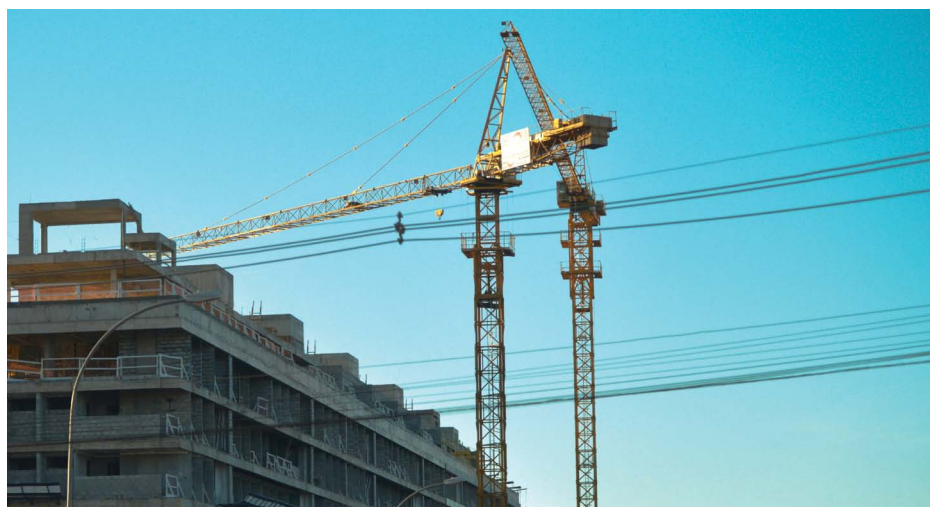
“A palavra-chave para atravessar esse momento é planejamento. O setor cresceu mesmo em períodos difíceis por saber se organizar. É esse plano de longo prazo que garante a continuidade do ciclo de crescimento”, completa.

Estratégias contra o crédito caro

Empresas do setor têm buscado alternativas para manter o ritmo de vendas. Um dos fatores que tem ajudado é o fato de o programa “Minha Casa Minha Vida” operar com taxas pré-fixadas nas Faixas 1, 3 e 4, amenizando os impactos diretos da Selic para o consumidor final.

“O que mais tem afetado é o custo para viabilizar os empreendimentos. Com os recursos livres, as taxas chegam a 18% ao ano, o que exige projetos com maior valor agregado e um volume maior de vendas para equilibrar os custos. Por isso, é fundamental estruturar bem a contratação e ajustar o perfil dos produtos”, explica Anderson Lopes Morais, diretor comercial de uma construtora.

O segmento tem apostado na Faixa 4 do “Minha Casa Minha Vida”, voltada para famílias com renda entre R\$ 8.600 e R\$ 12 mil. Ainda que represente apenas 3,5% do déficit habitacional, esse público tem poder aquisitivo para adquirir imóveis com mais diferenciais como varanda, suíte e áreas de lazer completas. O que tem mantido esse nicho atrativo mesmo em tempos de crédito caro.



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Morais explica que esses clientes buscam qualidade, localização e bons acabamentos. “Apesar de mais seletivo, é um público estratégico. Mas exige atenção na análise de crédito e no encaixe da renda com o valor do imóvel”.

Ele revela que houve mudanças no perfil do comprador. Há maior exigência de comprovação de renda por parte dos bancos, e o recurso à composição de renda tem crescido. “Cada vez mais vemos compradores unindo a renda com cônjuges, familiares ou parceiros

para conseguir financiamento. Isso amplia o acesso ao crédito e viabiliza as compras com exigências mais rigorosas”.

Riscos

A CBIC aponta que a queda no crédito à produção e a instabilidade no cenário macroeconômico, com inflação fora da meta e incertezas fiscais e internacionais, geram preocupação para o médio prazo. “O ciclo da construção é longo. A obra que começa hoje será entregue

daqui a dois ou três anos. Se os investimentos forem adiados agora, o setor poderá sofrer uma fredda brusca no futuro”, destaca Ieda.

Cada R\$ 1 milhão investido na construção gera 13 empregos diretos, indiretos e induzidos, além de movimentar mais de 90 segmentos produtivos. “Limitar o crescimento da construção é comprometer o desenvolvimento do país. Precisamos de previsibilidade, ambiente estável e crédito acessível para manter esse motor em funcionamento”, finaliza a economista.



**MÊS DE ANIVERSÁRIO CDL/BH COM
CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS PARA QUEM
REALIZA LANÇAMENTOS, FEIRAS E CURSOS!**

**Garanta agora seu evento, no Centro de
Convenções CDL/BH, com condições
especiais por tempo limitado!**

**Condições especiais de locação
aos domingos e segundas.**

Trabalhadores no segmento de eventos já superaram em 74,7% o pré-pandemia

Igor Dias

Nos cinco primeiros meses de 2025, o número de trabalhadores com carteira assinada no setor de eventos culturais e de entretenimento em Minas Gerais chegou a 14.593, um aumento de 74,7% em comparação com o mesmo período

de 2019 (8.534), anterior à pandemia de COVID-19. Esse crescimento superou a média nacional, que foi de 74,6%. As informações foram levantadas pela Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape), com base em estatísticas oficiais fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A economista Marcela Andrae atribui esse crescimento a um conjunto de fatores articulados: políticas públicas, dinamismo da economia e o fortalecimento de Minas como destino de turismo de negócios. "A aplicação do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) foi decisiva. O apoio fiscal e os créditos facilitaram não apenas a sobrevi-

vência, mas também a expansão das empresas do setor no Estado. Esse programa federal, aprovado durante a pandemia, teve impacto direto sobre os índices de emprego no segmento".

Na avaliação de Marcela, a demanda reprimida de 2020 a 2022, aliada ao retorno de eventos de grande porte como feiras, congressos, shows e exposições, alimentou a geração de novos postos. "Minas Gerais vem se consolidando como um hub de eventos regionais e nacionais. A infraestrutura, especialmente o Expominas em Belo Horizonte, com capacidade para milhares de pessoas, atrai promotores e garante movimento contínuo para hotéis, restaurantes e serviços auxiliares".

Essa expansão não é apenas uma estatística de mercado, mas ganha reflexos concretos na economia local. A percepção da economista é que "o crescimento da massa salarial circulante impulsiona os serviços e amplia o consumo interno. Isso fortalece cidades como Belo Horizonte, Contagem e Betim, onde grande parte do setor de eventos se concentra, e fomenta pequenas cidades que recebem feiras agropecuárias e festivais regionais".

Para que os números sigam em alta nos meses seguintes, os especialistas apontam caminhos complementares ao Perse. O produtor cultural Rafael Lacerda sugere que "é preciso investir em capacitação técnica: cursos e formações em produção de eventos, marketing digital e logística são essenciais para profissionalizar o setor e reduzir a informalidade".

Ações estratégicas de promoção do Estado como destino de eventos, especialmente voltadas ao turismo de negócios, fazem diferença, reforça Lacerda. "Atrair congressos nacionais e internacionais, feiras especializadas e festivais culturais consolida Minas como destino competitivo, garantindo ocupação full time de espaços como o Expominas e extrema utilidade da rede hoteleira".

Outra estratégia apontada é a ampliação de incentivos municipais para eventos locais nas cidades do interior. "Ao incentivar as prefeituras a promover exposições agropecuárias, festivais culturais e rodadas de negócios, há uma geração de emprego regional nos locais que normalmente ficam fora do grande fluxo turístico", conclui o produtor.

Brasil

O estoque de empregos formais no setor de eventos até maio de 2019 no Brasil era de 190.171. Já em 2025, a quantidade de cargos aumentou para 331.987. O Produto Interno Bruto (PIB) do segmento de "Outras Atividades de Serviços", que engloba o setor de eventos, cresceu 4,6% no acumulado de quatro trimestres até o 1º trimestre de 2025. O índice supera a média nacional (3,5%) e coloca o setor entre os que mais avançam no país.

O boletim ainda apresenta dados atualizados sobre o consumo, evidenciando o fortalecimento da cadeia produtiva. Somente em maio, o consumo estimado no setor alcançou R\$ 11,618 bilhões. No acumulado de janeiro a maio, o montante chegou a R\$ 57,8 bilhões, o maior já registrado para esse intervalo desde o início da série histórica, em 2019, representando um crescimento de 3,3% em comparação ao mesmo período de 2024.

Indústria mineira encerra com resiliência o primeiro semestre

A indústria de Minas Gerais demonstrou resiliência ao longo do primeiro semestre de 2025, apesar da queda no faturamento e dos indicadores relativos ao mercado de trabalho. É o que revela a mais recente edição da pesquisa Fiemg Index, divulgada pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

Apesar de um cenário macroeconômico desafiador, a indústria mineira manteve um desempenho positivo no acumulado do ano, com destaque para a demanda interna aquecida e a taxa de desemprego em níveis historicamente baixos. No entanto, os dados de junho apontam sinais de desaceleração.

O faturamento da indústria geral, que engloba os segmentos extrativo e de transformação, recuou 0,5% em relação a maio, registrando o segundo mês consecutivo de queda. A retração foi puxada, principalmente, pela redução de pedidos em carteira nas empresas do setor extrativo.

Por outro lado, a atividade industrial mostrou fôlego em outros indicadores. As horas trabalhadas na produção cresceram 2,4%, e a utilização da capacidade instalada avançou 2,7 pontos percentuais, passando de 81% em maio para 83,7% em junho.

No mercado de trabalho, o emprego registrou a primeira queda

em mais de um ano, com recuo de 0,5%. A redução de pessoal impactou diretamente a massa salarial real, que caiu 1,1%, e o rendimento médio real, que recuou 1,0%.

O cenário para os próximos meses exige atenção. A política monetária segue contracionista e sem perspectiva de flexibilização no curto prazo. Além disso, o espaço para estímulos fiscais permanece limitado diante das preocupações com a sustentabilidade das contas públicas. No ambiente internacional, as incertezas também se ampliam, com destaque para a imposição de tarifas adicionais às exportações brasileiras pelos Estados Unidos e a desaceleração da economia chinesa.



Divulgação



EDUARDO AZEREDO

EX-GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

Desestabilizando a economia mundial

Donald Trump, ao perder as eleições para Joe Biden nos Estados Unidos, em 2020, não se conformou com a derrota e incentivou seus seguidores a invadirem o prédio do Congresso Nacional, o Capitólio.

Em consequência, seis pessoas perderam a vida e outras dezenas foram feridas ou também processadas. Suas críticas ao sistema eleitoral americano, que, diga-se de passagem, é muito inferior ao nosso, mantiveram sua liderança viva. A idade avançada de Biden, somada à inflação elevada e a crise mundial impulsionada por guerras fratricidas, lhe deram uma vitória indiscutível.

O fim da globalização está sendo uma das consequências mais claras e a imposição de taxas de importação a produtos de países do mundo todo desorganiza o funcionamento e voltamos a tempos do "mais forte pode mais". A indústria de transformação americana foi muito prejudicada durante os tempos de predominância da globalização. Ocorre que esta globalização foi defendida e apoiada pela nação americana, cuja população se beneficiou dos custos mais baixos dos países em desenvolvimento, em especial na área de mão de obra.

No caso específico do Brasil, que sempre teve taxas de incentivo e tem déficit comercial, a inclusão de pautas políticas trouxe estranheza ao mundo civilizado, pois somos uma democracia forte que já superou crises com a superinflação e os regimes autoritários.

O governo brasileiro, por outro lado, se manteve em posição oposita aos Estados Unidos desde o início da administração Trump e não buscou o diálogo, além de discursos agressivos e provocadores. A atitude de maus brasileiros, que preferiram sobrepor interesses pessoais aos interesses nacionais, complicou ainda mais a situação e versões distantes da realidade foram levadas através de lobbies contratados aos altos escalões parlamentares e governamentais americanos.

Taxa de 50% ao Brasil foi a mais alta do mundo

A absurda taxa genérica de 50% sobre os produtos brasileiros foi a mais alta do mundo, e a relação de exceções que beneficiará 43% das nossas exportações para o país foi organizada pelos empresários americanos importadores, completando cerca de 600 produtos. Os acordos podem e certamente serão alterados como já aconteceu com diversos países, mas a exigência de abertura ampla do mercado brasileiro é uma probabilidade.

No primeiro momento, o grande prejudicado é o consumidor norte-americano, pois a troca de fornecedores não é tão rápida ou simples como se possa imaginar, e temos tempo de buscar o entendimento e novas alternativas. Minas Gerais é especialmente atingida com as restrições à venda de café e também de carne.

Economistas, como já noticiado, estimam que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil pode ser reduzido em cerca de 0,5 ponto, ou seja, ao invés de crescer 2,5% poderá avançar 2%, o que é relativamente suportável, porém, causando a perda de postos de trabalho.

Aguardemos os próximos passos, confiando que a conturbada política brasileira não prejudique ainda mais com sua radicalização e até fanatismo.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



José Alencar

O senador Rodrigo Pacheco (PSD) participou, ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin, de homenagem ao ex-vice-presidente José Alencar, no descerramento da foto de Alencar na galeria da vice-presidência, em Brasília. O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes, filho de José Alencar, também participou do ato.



Divulgação

BAIXANDO O TOM - Lula chamou atenção de Janja e pediu a ela mais moderação em suas redes sociais. Ela se envolveu em polêmicas com artistas sertanejos e outras figuras fora do contexto político. Embora a tenha defendido, o chefe da nação vem colecionando alguns problemas com a primeira-dama. O presidente passou a ouvir mais os seus assessores diretos.

FECHAR A BOCA - Isso é o que tem pedido os assessores diretos de Romeu Zema (Novo). No intuito de ser um contraponto de Lula, o governador disparou a dizer besteiras, o que piora sua avaliação eleitoral. Vale lembrar que o ex-presidente Jair Bolsonaro falou demais e, hoje, paga por todos os pecados.

VIÉS ELEITORAL - Falar mal do transporte público de Belo Horizonte virou certeza de ficar bem com o eleitorado da cidade. Todos criticam o sistema e até sugerem tarifa zero. No entanto, nenhum vereador tem sugestões para melhorar o serviço. É como diz o ditado: “Falar é fácil, difícil é fazer”.

CANDIDATURA À VISTA - Começa a ganhar corpo a informação destacando a decisão do professor Valseni Braga, diretor-geral da Rede Batista de Educação, em aceitar o desafio de ser candidato a deputado federal. Ele já deve se considerar um administrador realizado, porque o Grupo é uma potência em Minas e no Brasil.

Secretário em Ouro Preto



Com reconhecida capacidade profissional, o secretário de Governo de Ouro Preto, Zaqueu Moreira, é um os melhores colaboradores do prefeito Angelo Oswaldo.

Divulgação

DA COCHEIRA

A CPMI do INSS deve ser instalada em agosto, com um sigilo de 100 anos, para proteger o chamado “Careca do INSS”, já que muita gente do Congresso está envolvida.

Lula deve ter dormido mal depois da divulgação de uma pesquisa Datafolha. A sua aprovação não mudou e a briga com Trump não trouxe nenhuma vantagem para o presidente.

Cleitinho Azevedo foi aclamado na Praça da Liberdade na semana passada. Enquanto isso, Mateus Simões continua sumido.

A Prefeitura de BH assumiu o Anel Rodoviário, mas a BHTrans continua inoperante. Um caminhão ficou quase 24 horas estragado na pista, porque a empresa não tem guincho para tirá-lo do local.

Há um esforço do governo e de alguns ministros do STF, solicitando que Alexandre de Moraes relaxe a prisão domiciliar de Bolsonaro. O ambiente ficou ruim em Brasília.

Hora certa

Alexandre Kalil, ex-prefeito de BH, afirma que já tem legenda para disputar o Governo de Minas. Ele vai anunciar o partido na hora certa e descarta ser deputado estadual ou federal.



Divulgação

Posse

O governador Romeu Zema (Novo) empossou, durante solenidade na Cidade Administrativa, Rossieli Soares como secretário de Estado de Educação de Minas Gerais. Ele assume o cargo anteriormente ocupado por Igor Alvarenga.



Dirceu Aurélio

Comunicação da Assembleia



A eficiência da comunicação da Assembleia Legislativa de Minas tem nome e sobrenome, Luisa de Marillac, diretora de Comunicação Institucional.

Arquivo pessoal

ANIVERSARIANTES

Domingo, 10 de agosto

Wagner Carone
Coronel Nilmar Soares
Letícia da Penha - Contagem

Segunda-feira, 11

Coronel Adrião Fróes
Síma Braga
Nilmário Miranda
Serafim Melo Jardim - 90 anos

Terça-feira, 12

Senhora Marta Galo
Mirza Schettino
Ex-deputado Antônio Júlio

Quarta-feira, 13

Jornalista Olavo Fróes
Antônio Alberto Lobo
Alberto Nogueira Júnior

Quinta-feira, 14

Ex-deputado Oscar Dias Corrêa Júnior
Jornalista Chico Steling
Maurício Brand Aleixo
Jornalista Rogério Perez
Gonçalo Abreu

Sexta-feira, 15

Evandro José Barcelos
Patrick Calazans

Sábado, 16

Hamilton Gangana - 90 anos
Ian Minelli
Dr. Nilton Maia Fróes

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor



ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br



TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**
Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa:  lbv.org



SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br
www.siqueiravasconcelos.com.br
Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais
(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

6 milhões de brasileiros usam o ChatGPT para fazer "terapia"

Sérgio Fraga

Cresce o número de pessoas que estão usando o ChatGPT como terapia para desabafar seus problemas. Uma estimativa da agência de comportamento Talk Inc afirma que mais de 12 milhões de brasileiros utilizam ferramentas de inteligência artificial para fazer terapia, dos quais cerca de 6 milhões recorrem ao ChatGPT como forma de apoio emocional.

De acordo com a pesquisa, 62% dos entrevistados alegam dificuldade financeira para pagar um psicólogo humano e 54% disseram gostar do atendimento 24 horas. Nos Estados Unidos, um estudo do Sentio AI Research mostrou que 18% já usaram o *chatbot* para falar de saúde mental.

O psicólogo Welder Rodrigo Vicente explica que a popularização do ChatGPT, como espaço de desabafo, está associada a múltiplos fatores. "Destaca-se a acessibilidade imediata, a ausência de julgamento e o anonimato, que reduzem barreiras emocionais e sociais. Muitas pessoas encontram dificuldade em se abrir com amigos, familiares ou até mesmo profissionais, seja por medo, vergonha ou falta de acesso".

"A inteligência artificial oferece respostas rápidas, disponíveis 24 horas por dia, promovendo um ambiente que simula acolhimento e escuta. Além disso, a interface conversacional cria uma sensação de interlocução empática, mesmo que tecnicamente não exista subjetividade na ferramenta", complementa o profissional.

Porém, Vicente salienta que o uso pode trazer riscos. "Entre os principais está a ilusão de estar sendo cuidado ou compreendido por um agente que não possui sensibilidade humana. Isso pode atrasar a busca por ajuda profissional adequada em casos de sofrimento psíquico intenso".

"Há também o risco da dependência emocional, do isolamento social, da validação acrítica de pensamentos distorcidos ou au-



Marcelo Camargo/Agência Brasil

todepreciativos e da limitação do aprofundamento necessário para o enfrentamento de questões complexas. A inteligência artificial

pode confortar momentaneamente, mas não promove intervenções terapêuticas, escuta clínica ou diagnósticos", acrescenta.

Fenômeno crescente

A comunidade de saúde mental observa esse fenômeno com interesse e cautela, afirma Vicente. "Por um lado, reconhecemos que o ChatGPT pode ser uma porta de entrada para pessoas que nunca buscaram ajuda antes. Por outro, há preocupação com a banalização do processo terapêutico, com a substituição indevida do profissional e com os impactos do uso massivo de tecnologias não supervisionadas para lidar com sofrimento psíquico. Muitos profissionais têm estudado essas interações e apontado para a necessidade de regulamentações e orientações públicas".

Ele pontua que o ChatGPT pode funcionar como um "espaço-tampão, permitindo que a pessoa organize seus pensamentos, acalme-se ou se sinta menos sozinha em um momento crítico. Pode também ajudar na elaboração inicial de sentimentos, facilitando o processo de verbalização que será retomado em um espaço terapêutico posterior. Além disso, pode oferecer informações úteis sobre saúde mental, autocuidado ou mesmo motivar alguém a procurar ajuda profissional".

"É importante que o uso do ChatGPT, como espaço de desabafo, seja visto com senso crítico e responsabilidade. A tecnologia, por mais avançada que seja, deve ser uma ferramenta de apoio e não uma substituta das relações humanas. Precisamos incentivar a escuta entre pares, fortalecer os vínculos comunitários e democratizar o acesso à saúde mental, para que ninguém precise contar apenas com uma tela quando estiver em sofrimento", alerta o profissional.

Tecnologia

O doutor em Engenharia Elétrica e especialista em Inteligência Artificial, Flávio Souza, destaca que a premissa do ChatGPT não é essa. "Apesar de ser criado para ter um tipo de interação, buscar respostas educadas, a ferramenta é baseada em metodologia de análises. Não é feito para ter o efeito psicológico, do tratamento do profissional sobre o seu paciente".

"E ainda há motivos para se atentar à questão de proteção de dados e privacidade. A pessoa que está nesse tipo de situação pode ser que forneça dados e se exponha mais do que deveria ao acessar o recurso da inteligência artificial. É importante utilizar a ferramenta como forma analítica ou como um apoio ao profissional de saúde", finaliza.



LÍVIA RIBEIRO ALVES DOS SANTOS

ADVOGADA DA ÁREA DE DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES
DO ESCRITÓRIO SUZANA CREMASCO ADVOCACIA
rose@navescoelhocomunicacao.com.br

Filhos que abandonam os pais idosos podem ser responsabilizados na Justiça

Vivemos tempos em que o envelhecimento da população brasileira nos impõe novos olhares sobre os vínculos familiares. Um deles diz respeito à responsabilidade dos filhos pelos pais idosos, especialmente quando esses se encontram em condição de fragilidade emocional, física ou até mesmo financeira. Em meio a essa circunstância, ganha importância um tema que, embora bastante sensível, é cada vez mais recorrente no Poder Judiciário: filhos que abandonam seus genitores.

A legislação brasileira é clara quando diz respeito aos direitos dos idosos: os filhos maiores têm o dever de amparar seus genitores. Essa obrigação está expressa no artigo 229, da Constituição da República, nos artigos 1.694 e 1.696, do Código Civil, e do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) que, por sua vez, reforça que a família, a sociedade e o Estado devem atuar conjuntamente para assegurar ao idoso, com prioridade absoluta, os direitos fundamentais à vida, à saúde, ao respeito e à dignidade.

Mas o que acontece quando esse dever é ignorado pelos filhos? O Poder Judiciário tem reconhecido que o abandono afetivo e material de idosos configura violação de dever legal e moral/afetivo. Há casos em que filhos foram condenados ao pagamento de pensão alimentícia a genitores idosos, como forma de compensar a ausência de assistência e garantir a subsistência material desses familiares. Por outro lado, há também decisões que afastam essa obrigação. É o caso em que o pai ou a mãe, durante a vida, não exerceram minimamente o papel parental, rompendo o elo de solidariedade que dá suporte ao dever alimentar.

Um exemplo emblemático é o julgamento ocorrido no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), que negou alimentos a um pai idoso que havia comprovadamente

abandonado os filhos desde a infância. No acórdão, os magistrados foram incisivos ao afirmar que "a semeadura é livre, mas a colheita é obrigatória", reconhecendo que não há como exigir solidariedade de quem jamais a recebeu.

Em outra decisão, desta vez do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), uma idosa acamada e em situação de vulnerabilidade social foi acolhida em instituição de acolhimento e longa permanência, após constatação de abandono por parte da filha. O Tribunal ressaltou que, diante da omissão familiar, caberia ao Estado agir para proteger a dignidade da pessoa idosa, mesmo que isso signifique a judicialização da assistência.

Nesse último caso, a decisão baseou-se em dois fundamentos principais: (I) o dever solidário de proteção ao idoso, a partir do artigo 230, da Constituição da República, e o artigo 3º, do Estatuto do Idoso, que impõem ao Estado, à família e à sociedade o dever conjunto de garantir, com prioridade absoluta, os direitos fundamentais dos idosos, e (II) a situação de risco e abandono comprovado. Os relatórios sociais apontaram que a idosa estava sem suporte familiar, pois a única filha não prestava qualquer tipo de auxílio, a idosa vivia sozinha, com feridas nas pernas, desnutrição e confusão mental, a ajuda que a idosa receberia era apenas de vizinhos, corria risco iminente de morte, já tendo, por exemplo, deixado o gás aberto por dois dias seguidos.

Diante desse cenário, a atuação imediata do Poder Público foi considerada indispensável para garantir a sobrevivência da idosa, ainda que a responsabilidade material principal fosse da filha. Isso não significa que o Estado assumisse de forma definitiva essa responsabilidade, mas sim que ações emergenciais devam ser tomadas para proteger o mínimo existencial

da pessoa idosa. Posteriormente, é possível que o ente público ajuíze ação de regresso contra a filha, buscando a responsabilização por sua omissão.

Importante destacar que em casos de ação em geral, nos termos do artigo 12, do Estatuto do Idoso, o pedido judicial de alimentos pode ser feito em face de um dos filhos, conforme o critério do idoso. A escolha pode recair sobre aquele que disponha de melhores condições financeiras ou maior disponibilidade de cuidado. Caso isso ocorra, o filho demandado poderá exercer o direito de regresso contra os demais coobrigados, dividindo com eles o encargo que, por lei, é solidário.

Como regra, o dever de cuidado dos filhos em relação aos pais idosos é claro e inafastável. A Constituição da República estabelece que os filhos maiores têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade. Esse mandamento encontra correspondência direta nos artigos do Código Civil e do Estatuto do Idoso.

Quando os filhos se omitem diante da necessidade de seus pais idosos, seja no aspecto afetivo, seja no campo material, devem ser responsabilizados judicialmente por essa ausência de auxílio. O envelhecimento não retira da pessoa sua dignidade, ao contrário, exige uma atuação mais comprometida da família e do Estado para assegurar-lhe uma vida com dignidade, qualidade e respeito.

O abandono de idosos não é apenas uma injustiça silenciosa, mas uma violação do dever legal de cuidado. A atuação do Poder Judiciário em casos como os mencionados representa um avanço na efetivação dos direitos fundamentais da pessoa idosa. E, mais do que isso, evidencia que o Direito pode ser um instrumento de reparação e proteção da dignidade humana.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

○ Brasil é muito grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

Hotel Fazenda Horizonte Belo
Bumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

✉ hotelfazendahorizontebelo.com.br

☎ (31) 3261-1515

Novo Centro de Saúde Independência é entregue à população do Barreiro

O prefeito Álvaro Damião inaugurou a nova sede do Centro de Saúde Independência, na Regional Barreiro. Após a reestruturação completa do imóvel, com investimento de R\$ 8 milhões para garantir ambientes mais amplos e modernos, a unidade passa a oferecer mais conforto aos cerca de 17 mil usuários cadastrados e melhores condições de trabalho para os profissionais de Saúde.

Damião destacou a importância da nova unidade de saúde para a população do Barreiro. “Celebramos, juntos, a inauguração deste importante equipamento de saúde. A realização desta obra demonstra claramente o nosso compromisso com a população. Sou prefeito para cuidar das pessoas mais simples da cidade e estamos entregando um centro de saúde moderno e acessível, preparado para atender com dignidade e qualidade os moradores desta região”, disse.

O prefeito enfatizou a importância do Barreiro para a cidade. “Os números da saúde pública no Barreiro são impressionantes. Se fosse uma cidade, estaria entre as dez maiores de Minas Gerais. A rede assistencial da região conta com uma UPA, 20 centros de saúde, 14 academias da cidade, um centro de esterilização de cães e gatos, um centro de especialidades odontológicas, um centro de referência em reabilitação, um centro de especialidades médicas e um centro de referência regional em saúde do trabalhador, além de três hospitais”.

Mais consultórios

Esse é o 55º centro de saúde reconstruído por meio de Parceria Público-Privada (PPP). Com espaços acolhedores e humanizados, a entrega



Rodrigo Clemente

da nova sede atende antiga demanda da comunidade do Barreiro. Para aperfeiçoar a qualidade dos atendimentos, a capacidade da unidade foi ampliada, passando de 15 para 17 consultórios. O novo espaço possui, ainda, áreas específicas para cuidados odontológicos, salas de espera, triagem, procedimentos, curativo, coleta e vacinação, além de farmácia e setor de Zoonoses.

A nova unidade conta com seis equipes de Saúde da Família, além de ginecologista, pediatra, clínicos de apoio, médica de referência em saúde mental e quatro equipes de Saúde Bucal. Esses profissionais garantem assistência a 74% da população da área de abrangência do centro de saúde, formada por moradores dos bairros Independência, Mineirão, Petrópolis e Mangueiras e que são usuários da rede SUS-BH.

O modelo de PPP adotado em Belo Horizonte prevê que as obras, os serviços não assistenciais e a manutenção das unidades fiquem sob responsabilidade da iniciativa privada, enquanto o atendimento à população é realizado pelo SUS, garantindo o acesso gratuito e universal à saúde.

Reforma da UPA

As obras de reforma da UPA do Barreiro terão início na segunda quinzena de setembro, com previsão de dois anos de duração. Nesse tempo, a unidade vai funcionar em outro imóvel. “A Prefeitura dará à população um equipamento com maior capacidade de atendimento, com mais conforto e dignidade também para os trabalhadores. Será uma unidade mais ampla, bem equipada e moderna”, destacou o secretário de Saúde, Danilo Borges.

“Estamos entregando um espaço moderno e acessível para atender com dignidade os moradores da região”

Festdança Sênior celebra a vida com o público 60+

Nos dias 13, 22 e 28 de agosto, Contagem será palco do primeiro Festdança Sênior, evento idealizado pela bailarina, coreógrafa e produtora cultural Juliana Costa e com foco em pessoas com mais de 60 anos. A proposta inovadora oferece atividades gratuitas, como oficinas, palestras, rodas de bate-papo e apresentações artísticas, no Sesc Contagem (13/8), na Associação de Moradores do Novo Progresso (22/8) e no CSU Eldorado (28/8), sempre com início às 14 horas. Para participar, basta chegar ao local com meia hora de antecedência. O acesso é totalmente gratuito.

“Na minha atividade de professora para pessoas 60+, ao longo do tempo, percebi a melhora das minhas alunas com a coordenação motora,

agilidade e equilíbrio. Elas também estão mais alegres e animadas, muitas delas falam que até o sono melhorou depois da dança. É visível que estão com a autoestima mais elevada e mais atentas e curiosas. Diante disso e de tantos relatos de melhora física e emocional, desenvolvi o Festdança Sênior, que tem como proposta levar todos esses benefícios para dezenas de outros idosos”, conta Juliana Costa.

Na programação do primeiro Festdança Sênior, apresentações artísticas, oficinas de dança, palestras e rodas de conversa sobre os benefícios da dança para o corpo e a mente. No último dia, o público ainda poderá participar de uma hora dançante com dois instrutores conduzindo a experiência.

Atividades

“Durante todo o evento, nós teremos dança cigana artística, aula show de dança de salão com Wellington Rosa, Sarau de Dança Cigana Artística, a presença do grupo de dança cigana Viver a Vida do Sesc Contagem 60+, além de um solo meu”, revela Juliana, destacando o prazer e a missão que é trabalhar com o público com mais de 60 anos. “Projetos para idosos promovem o envelhecimento ativo, a qualidade de vida e o bem-estar social. O lazer e a cultura melhoram a saúde física e mental, reduzindo o isolamento e a solidão”, completa ela.

Entre os ritmos e estilos presentes no evento estão a dança de salão (forró e bolero), aerodance, dança circular e dança cigana artística. Essa última, aliás, é uma das especialidades de Juliana Costa. Participam da programação nomes como o psicólogo e professor de dança Wellington Rosa, a fisioterapeuta Flávia Viglioni, o ator e mestre de cerimônias Ronny Stevens e o já citado grupo Viver a Vida.

O primeiro Festdança Sênior é um convite à valorização do envelhecimento ativo e do protagonismo da pessoa idosa. Um projeto que transforma o movimento em encontro, a dança em cuidado e a arte em potência para todas as idades. Com produção de Juliana Costa e assistência de produção de Cíntia Badaró, o projeto é realizado com recursos do Edital 001/2024 Movimenta Multilinguagens e com o apoio da DiversuS Cultural - Teatro, Dança e Eventos, companhia que atua como Ponto de Cultura em Contagem.



Márcio Costa

VENDE - SE

Sítio no Condomínio
Nosso Rancho em Contagem:

3.159,7 m²

Campo de Futebol, Piscina,
Churrasqueira, espaço com redes,
fogão a lenha, pequeno pomar,
florestinhas preservadas,
estacionamento coberto,
mesa de sinuca e muito mais.

Luiz: (31) 3291-9080



Festival Acessa BH valoriza artistas com deficiência em sua programação

Igor Dias

Reconhecido como o principal evento voltado à valorização da cultura deficiente no Brasil, o Festival Acessa BH chega à sua 5ª edição, que acontece de 5 a 28 de setembro de 2025. A programação contempla mais de 30 atividades, incluindo apresentações teatrais, exposições de filmes e vídeos, oficinas, rodas de conversa e o lançamento de um livro. Os ingressos para todas as atividades são gratuitos e podem ser retirados com antecedência nas bilheteiras dos respectivos espaços. A programação completa está disponível no site acessabh.com.br.

Com presença de artistas vindos de nove estados do país e também do Reino Unido, o festival destaca a potência, a diversidade e a originalidade da produção cultural protagonizada por pessoas com deficiência, reforçando seu papel central em uma cena

artística inclusiva e ativa. Toda a programação será gratuita, com eventos realizados em locais como o Sesc Palladium, Palácio das Artes, Funarte MG e Centro Cultural Unimed-BH Minas.

A programação do Festival conta com mais de 30 atividades distribuídas entre 14 apresentações artísticas, incluindo teatro, dança, música e *performance*, além de quatro oficinas, cinco produções cinematográficas (sendo três curtas e dois longas), três vídeos, quatro conversas após os espetáculos, uma roda de diálogo e o lançamento de um livro.

"Mais do que uma seleção de espetáculos, a curadoria propõe um campo de encontro e troca, onde diferentes modos de criação possam conviver e provocar o público a refletir, sentir e imaginar futuros possíveis. Um convite à escuta atenta e ao deslocamento dos olhares, que valoriza tanto a expressão poética quanto o engajamento político da cena contemporânea", afirmam os idealizadores do festival, Daniel e Lais Vitral.

O evento promove uma experiência inclusiva por meio de diversas ações de acessibilidade. Os espaços que recebem a programação têm estrutura acessível, oferecem cadeiras de rodas para empréstimo e permitem a presença de cães-guia identificados, conforme a Lei nº 11.126/2005.

A acessibilidade comunicacional é garantida com legendas descritivas, janelas de Libras e audiodescrição nos filmes e espetáculos. Todas as atividades contam com interpretação em Libras/Português, além da oferta de abafadores de ruído e pranchas de comunicação alternativa. Na Funarte, haverá também uma sala de regulação sensorial. Uma equipe especializada, incluindo intérpretes de Libras, estará disponível para receber o público com deficiência.

O Acessa BH destaca o protagonismo de artistas e profissionais com deficiência, envolvendo consultores e uma equipe qualificada para assegurar a inclusão em todas as fases do evento. "Esse trabalho conjunto inclui visitas técnicas aos espaços de apresentação, proposição de pautas e estratégias de comunicação, e análise de diversos recursos de acessibilidade para cada atividade. Para além do conhecimento teórico, as vivências



Felipe Rodrigues

com a equipe, artistas e público sempre provocam novas reflexões, e motivam nossa busca constante de fazer um festival cada vez mais diverso, acolhedor e potente", explica Anita Rezende, coordenadora de Acessibilidade do Acessa BH.

A professora de artes visuais Cecília Santana afirma que as expressões artísticas e culturais

realizadas por pessoas com deficiência exercem um impacto amplo e significativo na sociedade. "Elas transformam o olhar da sociedade sobre a produção artística de pessoas com deficiência, que historicamente foram invisibilizadas. Ao colocar esses artistas no centro, o festival rompe barreiras estéticas e sociais".

Ela destaca que a acessibilidade proposta pelo Acessa BH não é apenas física, mas também simbólica. "Quando vemos espetáculos com audiodescrição, oficinas com interpretação em Libras e espaços sensoriais pensados para diferentes públicos, entendemos que a arte é para todos. É um exemplo de como eventos culturais podem e devem ser inclusivos".

Matrículas
abertas
redebatista.com.br

Processo de Admissão 2026



Colégio
Batista
Mineiro

31 2391-4700

Uberlândia registra saldo de mais de 3 mil vagas de emprego no 1º semestre

Uberlândia alcançou marca positiva na geração de empregos com carteira assinada no primeiro semestre de 2025. Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o município percebeu saldo de 3.385 novos postos de trabalho à população. O levantamento foi divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

“Essa marca é importante porque traduz nossos esforços em atrair investimentos e gerar novos empregos à população. A unidade local do Sine está em novo endereço, mais acessível a todos, na praça Tubal Vilela. E lá, temos recebido muitas pessoas interessadas em conseguir uma primeira oportunidade ou mesmo recolocações no mercado de trabalho. Além disso, seguimos qualificando os trabalhadores com a oferta de cursos gratuitos em nossos centros profissionalizantes”, destacou a secretária municipal de Desenvolvimento Social, Kátia Santiago.

De janeiro a junho deste ano, ainda de acordo com a publicação, Uberlândia registrou 77.683 admissões e 74.298 desligamentos. No período, a cidade se destacou nos setores de Serviços (com saldo de 1.323

empregos); Comércio (com a criação de 672 vagas); e Construção Civil (com 557 mais contratações do que desligamentos).

Apenas durante o mês de junho, por exemplo, a segunda maior cidade de Minas Gerais contabilizou 12.251 contratações contra 11.263 demissões, gerando saldo de 988 empregos formais.

Cursos Profissionalizantes

A Prefeitura de Uberlândia disponibiliza à população acesso à formação profissional de qualidade. Por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, os Centros Profissionalizantes oferecerão, gratuitamente, 20 cursos durante o mês de agosto para quem busca aperfeiçoamento e melhores oportunidades no mercado de trabalho. São disponibilizadas 608 vagas, para 44 turmas. Destaque para os cursos de Oratória, Informática Profissional, Atendimento de Telemarketing, Departamento Pessoal e Workshop de Brow Lamination.

Os centros profissionalizantes ficam nos bairros Morumbi, Lagoinha, Campo Alegre, Tocantins, Planalto, Maravilha, Saraiva e Luizote de Freitas. As inscrições

estão abertas permanentemente e devem ser feitas no local de realização do curso.

Para se inscrever, basta ir até um dos centros profissionalizantes e apresentar documento de identidade com foto e CPF originais e comprovantes de endereço e de renda familiar. Os interessados devem ter idade mínima de 16 anos, nível de escolaridade compatível com a especificidade de cada curso e renda familiar de, no máximo, três salários mínimos.

Rota da Inovação

A Rota da Inovação é um programa idealizado pela Prefeitura de Uberlândia para configurar o município como referência nacional em inovação, tecnologia e atração de investimentos. Criado na gestão Paulo Sérgio, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, abre as portas do município a investidores, empresas e instituições nacionais e internacionais para visita aos ambientes de inovação locais, de modo a fortalecer as conexões com o ecossistema e promover Uberlândia como cidade estratégica para novos negócios e parcerias.



Divulgação

“Mais do que visitas técnicas, o Rota da Inovação é um movimento de articulação entre poder público, setor produtivo, meio acadêmico e sociedade. A iniciativa busca abrir horizontes à inovação, geração de

novos negócios, ao empreendedorismo e uso estratégico de tecnologias para o desenvolvimento econômico e social”, pontuou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação, Fabiano Alves.

Secretário participa da inauguração de Escola de Tempo Integral em Betim



Moisés Silva

A parceria entre o Governo de Minas e os municípios têm resultado em melhorias constantes para os mineiros, em especial na Educação. No dia 2 de agosto, o secretário de Estado de Governo, Marcelo Aro, acompanhou a inauguração da Escola Municipal de Tempo Integral Vereador Rafael Barbizan, em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

A unidade de ensino foi construída com recursos do projeto Mãos Dadas da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG), com investimento de R\$ 9,7 milhões.

“Eu sou pai de seis filhos e sei da importância da educação na vida das nossas crianças. Nós, pais, confiamos a esses profissionais boa parte da formação educacional dos nossos filhos. Que essa inauguração possa ser o pontapé inicial para transformar a vida desses estudantes”, destacou Marcelo Aro.

A Escola Municipal Vereador Rafael Barbizan é a primeira unidade de Ensino Fundamental em Tempo

Integral (EFTI) inaugurada em Betim e representa um avanço histórico para a cidade, como ressaltou o prefeito Heron Guimarães.

“É a primeira escola de tempo integral construída do zero e vai formar cidadãos completos em todas as dimensões da vida”, afirmou. O gestor também agradeceu o Governo de Minas pelos investimentos no município.

A unidade escolar

A instituição tem capacidade para atender 800 alunos do ensino fundamental, com horário de funcionamento de 7h às 16h30. Durante o período, os estudantes terão acesso a cinco refeições diárias: café da manhã, lanche, almoço, lanche da tarde e jantar.

Além do ensino regular, os alunos terão disponíveis reforço escolar, oficina de esportes, oficina de robótica, oficina de informática e atividades culturais como artes, música, teatro, dança, além de atividades esportivas variadas.

O novo prédio da Escola Municipal de Tempo Integral Vereador Rafael Barbizan conta com 24 salas de aula, biblioteca, laboratórios de informática e ciências, diretoria, sala de professores, sala pedagógica, depósito, sala multimídia, quadra esportiva de areia, entre outros.

Mãos Dadas

A iniciativa do Governo de Minas foi criada em 2021 e já destinou mais de R\$ 1,5 bilhão a 163 municípios. O projeto visa a maior colaboração entre o Estado e os municípios mineiros na organização do Sistema Público de Ensino.

Em todo o Estado, o Mãos Dadas já possibilitou a construção de 194 escolas e creches, 424 reformas e ampliações, a entrega de mobiliários e equipamentos a 345 escolas e a aquisição de 93 veículos para o transporte escolar. O projeto também prevê a cessão de imóveis e a adição de professores estaduais aos municípios.

Montes Claros será palco do Seminário Mineiro de Irrigação

Sustentabilidade, inovação e valorização da agricultura irrigada. Estes serão os destaques da 2ª edição do Seminário Mineiro de Irrigação, que acontecerá no dia 13 de agosto, em Montes Claros, com entrada gratuita e aberta a todos. O evento, que é uma iniciativa do Sistema Faemg Senar e do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), contará em sua programação com palestras de especialistas renomados mundialmente no segmento.

A proposta é apresentar novas soluções e os mais recentes debates sobre a irrigação, que é essencial para o desenvolvimento da produção agrícola em toda Minas Gerais. “A água é um fator essencial para os produtores rurais, especialmente aqui no Norte de Minas, que é a porta do semiárido brasileiro. Iremos trazer para o seminário o debate de temas de grande interesse para os produtores, técnicos agrícolas e empreendedores que atuam nos projetos de irrigação. Temos um grande potencial para irrigação, mas, cada vez mais, os produtores precisam estar atentos com a sustentabilidade para que a expansão da agricultura irrigada siga transformando o nosso Estado em um grande produtor de alimentos”, destacou o gerente regional do Sistema Faemg Senar, Dirceu Martins.

Novos avanços

A realização do 2º Seminário Mineiro de Irrigação, que acontecerá no Centro de Convenções do Parque de Exposições João Alencar Athayde, ocorre em um momento oportuno de avanços sobre o tema. Em julho foi sancionada pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), a Política Estadual de Agricultura Irrigada Sustentável. A lei vai garantir o acesso da população a esse recurso vital, especialmente no



Divulgação

semiárido e Noroeste mineiro, e promover uma revolução para a agricultura irrigada, pois permitirá a reservação de água dentro das propriedades rurais, desburocratizando os projetos de irrigação.

A irrigação gera um aumento vertical na produtividade, sem expansão horizontal, criando um efeito “poupa terra” significativo também para o meio ambiente. Essa prática, aliada à reservação de água, torna-se fundamental para a adaptação às mudanças climáticas, especialmente em um Estado como Minas Gerais, altamente vulnerável a eventos climáticos extremos, como secas.

“Será um momento de extrema importância o Seminário Mineiro de Irrigação, que fomentará a discussão sobre o uso dos recursos hídricos, que tanto tem sido debatida nos últimos meses. Não podemos produzir sem água, por isso, o compromisso em garantir o uso consciente e responsável dos recursos, bem como de reforçar, junto à sociedade, que o produtor rural também é produtor de água”, define o presidente do Sindicato Rural de Montes Claros, parceiro nas ações, Alexandre de Aguiar Rocha.

VENDE-SE

**Casa (lote 360m²)
no Bairro São Salvador, em BH/MG
2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, varanda, garagem
para 2 carros e quintal.**



15 ANOS

300+
INFLUENTES
DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: jcamaralnews

Projeto capacita moradores de Betim e região na área da beleza

Paulo Henrique Pereira

Com o objetivo de promover inclusão social, geração de renda e incentivo ao empreendedorismo, o Instituto Ramacrisna, sediado em Betim, abriu inscrições para novos cursos gratuitos na área da beleza. A iniciativa integra o projeto Construindo o Futuro VI, realizado em parceria com a Petrobras, por meio do programa Petrobras Socioambiental.

São oferecidas capacitações nas áreas de cabeleireiro, barbeiro, trancista, *designer* de sobrancelhas e manicure e pedicure. Os cursos são voltados para moradores em situação de vulnerabilidade social dos bairros Imbiruçu e Petrovale, em Betim, e também das cidades de Ibirité e Sarzedo, áreas próximas à Refinaria Gabriel Passos (REGAP).

A proposta é capacitar tecnicamente e oferecer condições para que os participantes ingressem rapidamente no mercado de trabalho, seja em salões, clínicas de estética ou como autônomos. Ao fim da formação, os alunos recebem um kit de produtos que permite iniciar os atendimentos.

“Os cursos são pensados estrategicamente para atender áreas com alta demanda e baixo custo de entrada. Isso permite que, mesmo com poucos recursos, os alunos comecem a atuar logo após a formação. Muitos veem neles a chance de conquistar independência financeira e transformar a própria realidade. Com apoio da Petrobras, conseguimos ampliar esse impacto e promover inclusão produtiva”, explica a vice-presidente do Instituto Ramacrisna, Solange Bottaro.

A formação em *designer* de sobrancelhas é um dos destaques. A capacitação abrange técnicas como modelagem, visagismo e coloração, e pode servir de base para outras especializações, como extensão de cílios e micropigmentação. Segundo Solange, os cursos também oferecem noções de gestão, precificação e divulgação nas redes sociais, para incentivar o empreendedorismo. “Esse apoio é ainda mais simbólico para as mulheres, que enfrentam múltiplas jornadas e barreiras sociais”.

Transformando vidas

A trajetória da ex-aluna Pâmela Abrantes é um reflexo desse impacto. Mãe de três filhos, ela



Um dos cursos ofertados é o de *design* de sobrancelhas

buscava uma alternativa de renda que pudesse conciliar com a rotina em casa. Participou do curso de *designer* de sobrancelhas e construiu o próprio negócio com o apoio da família. Com o kit inicial,

comecei a atender em domicílio e, depois, montei um cantinho só meu”, conta.

O Instituto mantém contato com os alunos mesmo após a formação, monitorando como

estão aplicando os conhecimentos adquiridos. Segundo a vice-presidente, muitos iniciam atendimentos em casa e com o tempo, estruturam seus próprios negócios.

Como se inscrever

As inscrições devem ser feitas pelo site ramacrisna.org.br/nossos-cursos. Os cursos têm início a partir de setembro, com turmas formadas conforme a área e o local da capacitação. São de 10 a 20 alunos por turma. Para garantir que as vagas sejam destinadas a quem realmente precisa, o Instituto realiza uma avaliação socioeconômica dos inscritos. “Esses cursos são voltados especialmente para bairros com maior índice de vulnerabilidade. A seleção é feita com base nesse critério”, detalha Solange.

Ela aponta que a meta do projeto é beneficiar mais de 4,3 mil pessoas diretamente até 2027 e alcançar outras 17 mil indiretamente, por meio de eventos, oficinas e atividades culturais e esportivas. “O projeto possui vários cursos que serão realizados de forma contínua até o final de 2027. As metas foram traçadas no início dos trabalhos e seguimos com foco em ampliar o acesso à qualificação e à geração de renda”, finaliza.

Antenadora Produtora

CIDADES DE MINAS

Obras de esgotamento sanitário são retomadas em Muzambinho

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad) retomou as obras do Sistema de Esgotamento Sanitário de Muzambinho, no Sul do Estado. A iniciativa integra uma estratégia do Governo de Minas para a universalização do saneamento básico e proteção dos recursos hídricos, conforme diretrizes do Novo Marco Legal do Saneamento.

Paralisadas desde 2016 devido a entraves técnicos e operacionais, as obras passaram por reavaliação e reestruturação conduzidas pela Subsecretaria de Saneamento da Semad, em parceria com a Copasa, responsável pela reformulação do escopo físico e pelo replanejamento do cronograma.

Câmara Municipal abre exposição “Contagem 114 anos - Nossa história”

Como parte das celebrações do mês de aniversário de Contagem, a Câmara Municipal lançou a inédita exposição “Contagem 114 anos - Nossa história”, que reúne imagens, documentos e curiosidades que ajudam a contar como a cidade evoluiu ao longo dos anos.

“Mais do que uma mostra histórica, a exposição é um convite à valorização da política como instrumento de transformação social. Ao conhecer o passado, compreendemos melhor o presente e nos preparamos para construir, juntos, o futuro de Contagem”, define a coordenação da exposição.

Nova Lima lança plataforma *on-line* para impulsionar o setor cultural

A Prefeitura de Nova Lima, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, lançou uma nova plataforma que vai impulsionar o setor cultural da cidade. O Mapa Cultural vai reunir conteúdos sobre agentes culturais, eventos, projetos e editais em uma plataforma colaborativa multifuncional. A iniciativa busca ampliar o acesso às políticas públicas e fortalecer a atuação da gestão na formulação de programas voltados ao setor.

O portal permitirá a interação entre produtores, artistas, profissionais envolvidos na realização e divulgação da agenda cultural de todas as regiões da cidade. A iniciativa permite que a Prefeitura e os agentes tenham uma visão abrangente da cena cultural da cidade.

Autoridades conferem reforma da nova Delegacia de Polícia Civil em Araxá

As obras de reforma do antigo Fórum de Araxá, que está sendo adaptado para se tornar a nova sede da Delegacia Regional da Polícia Civil, receberam a visita de autoridades municipais e estaduais. Participaram o prefeito Robson Magela, o vice-prefeito Bosco Júnior, a delegada-geral e chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, Dra. Letícia Gamboze; o chefe do 5º Departamento de Polícia Civil, César Felipe Colombari; o deputado estadual Bosco, além de vereadores, secretários municipais e demais autoridades.



PMA

PJF celebra parceria na Copa Prefeitura Bahamas de Futebol

A Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) oficializou a retomada da parceria com o Grupo Bahamas, para o apoio aos eventos esportivos organizados pela Secretaria de Esporte e Lazer (SEL), com destaque para a tradicional Copa Prefeitura Bahamas de Futebol.

A cerimônia foi realizada na sede do Executivo municipal e contou com a presença da prefeita Margarida Salomão (PT), do secretário de Esporte e Lazer, Marcelo Matta; do fundador do Grupo Bahamas, Paulo Roberto Lopes; e do gerente de *marketing* da empresa, João Paulo Rodrigues Loures Pinto.



PJF

Novo Anel tem mais de 5,5 km recapeados e quase 650 toneladas de lixo recolhidas

A municipalização do Novo Anel completa dois meses com várias melhorias feitas pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) para dar mais segurança a quem passa pelo movimentado corredor. São intervenções na infraestrutura viária, de manutenção, limpeza, fiscalização e prevenção de acidentes, além da atuação em ocorrências que necessitam da ação imediata para garantir a fluidez do tráfego e no atendimento a motoristas, passageiros e pedestres. Já foram recapeados mais de 5,5 quilômetros de acessos, recolhidas 648 toneladas de resíduos e realizados mais de 770 patrulhamentos no trânsito.

As obras de recapeamento foram feitas em importantes acessos ao Novo Anel, como os das Avenidas Amazonas, Cristiano Machado, Antônio Carlos, e Carlos Luz (Catalão). Foram executados tapa-buracos em 18 pontos das regionais Noroeste e Pampulha, revitalizados viadutos, pontes e passarelas, como o viaduto São Francisco (Pampulha). Limpeza e manutenção do sistema de drenagem foram realizadas nas regionais Barreiro e Pampulha.

A remoção de resíduos foi feita pela Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) em ações de capina, roçada, retirada de deposições clandestinas de lixo e recolhimento de animais mortos. A capina



foi destaque recentemente, em julho, quando cerca de 100 garis estiveram envolvidos na limpeza das áreas em torno das alças do Viaduto Otto Lara Resende, de acesso à Cristiano Machado, na região Nordeste. Na Pampulha, a roçada das alças dos viadutos das avenidas Catalão, Antônio Carlos e Cristiano Machado contaram com o trabalho de 104 garis.

Na região Noroeste, o trecho do lado direito da marginal do Novo Anel, entre o trevo da Catalão e o Viaduto São Francisco, foi capinado por 59 garis. Já no Barreiro, a limpeza e roçada foram feitas no trecho

entre a Avenida Teresa Cristina e a Rua Marcelo Torres, com o trabalho de 44 garis.

Nos bota-foras irregulares, além de entulho e terra, são retirados resíduos como carcaças de animais, móveis, eletrodomésticos e recicláveis. Na região Oeste, somente no encontro do Novo Anel com a Rua Professor Milton Campos, foram recolhidas 59,1 toneladas, com a utilização de máquina pá-carregadeira. Na Pampulha, no Bairro São Francisco, duas grandes deposições irregulares de resíduos foram removidas, uma com cerca de 60 toneladas de terra e entulho,

no Engenho Nogueira, e outra com cerca de 40 toneladas, no São Francisco.

A chefe do Departamento de Serviços de Limpeza Urbana da SLU, Erika Resende, destaca que as limpezas trazem melhor visibilidade, mobilidade e segurança para motoristas e pedestres. Ela ressalta a importância da participação da população na manutenção da limpeza, com atitudes simples como não jogar lixo nas margens da via. "É fundamental que todos nós tenhamos este sentimento de pertencimento em relação ao Novo Anel. Ele é do município, mas é também

da população, que deve se apropriar do espaço e atuar conjuntamente com o poder público, visando sua conservação", afirma.

Monitoramento contínuo

Nestes dois meses, os órgãos municipais com atuação no trânsito estiveram envolvidos em 447 ocorrências viárias no Novo Anel. As ações envolveram fiscalização, conservação do pavimento, reforço na sinalização horizontal e vertical, além do monitoramento contínuo do tráfego, com o objetivo de garantir maior segurança e fluidez na via.

Também foram realizadas intervenções com sinalização operacional em atendimentos a acidentes envolvendo veículos de pequeno e grande portes. As ocorrências refletem o trabalho intensivo das equipes da BHTrans, Sumob, Guarda Civil Municipal e demais órgãos da PBH, que atuam de forma integrada para promover melhorias na mobilidade e reduzir os riscos de acidentes.

Guilherme Rocha, gerente de Operação Rodoviária da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMUR), ressalta que são 15 pontos com câmeras para o monitoramento do tráfego.

A equipe de trânsito participou de uma ação conjunta com a EPR e vários órgãos do setor rodoviário

sobre atendimento de ocorrências com produtos perigosos. O objetivo do simulado foi promover a integração entre os órgãos de atendimento emergencial e fiscalização, além de testar os protocolos de resposta e aprimorar a atuação conjunta envolvendo o transporte de produtos perigosos. Participaram 35 agentes (20 da BHTrans/SMMUR e 15 da Guarda Municipal).

Nos últimos dois meses foram registrados 145 acidentes no Novo Anel, 81 sem vítimas e 64 com vítimas. Houve 191 registros de veículos com problemas mecânicos, todos com intervenção direta dos agentes para remoção, o que contribuiu para maior fluidez e segurança no trânsito.

A BHTrans conta com três reboques pesados, um deles equipado com munck (guindauto), e contrato para remoções na área de escape, com a possibilidade de acionar até seis reboques pesados e superpesados, garantindo agilidade nas ocorrências e menor impacto na circulação.

A equipe de trânsito também dá suporte a ações de manutenção urbana, como recapeamento, tapa-buracos, recolhimento de resíduos, poda de árvores, fiscalização de bota-fora clandestinos e retirada de animais nas vias, atuando 24 horas.

Barulho externo pode ser minimizado com a instalação de janelas acústicas

Uma das principais reclamações em condomínios é o barulho. A qualquer hora do dia ou da noite, é possível ouvir ruídos da rua e dos vizinhos, muitas vezes tão incômodos, que comprometem a qualidade de vida. Isso acontece especialmente em condomínios próximos a bares com música ao vivo, boates ou *points* onde a juventude costuma se reunir.

Para evitar que o barulho invada o apartamento, muitos condôminos têm optado por instalar janelas acústicas. Também conhecidas como janelas antirruídos, essas estruturas são compostas por vidros duplos ou triplos e com perfis reforçados e borrachas de vedação para diminuir as frestas e impedir a passagem do som. Entre os vidros, são fixadas câmaras de ar ou de gás, o que ajuda a bloquear e absorver as ondas sonoras.

Fachada

Entretanto, para a instalação das janelas é necessário verificar se o projeto não altera a fachada do prédio. Neste caso, é necessária a aprovação da assembleia. E se outros condôminos também optarem pela janela acústica, o projeto deverá ser o mesmo.

"É importante lembrar que a Lei dos Condomínios e o Código Civil determinam a unanimidade dos condôminos para a mudança na fachada. Por isso, é preciso esclarecer para a assembleia como o barulho tem sido prejudicial a quem tem a intenção de instalar a janela acústica e como esse dispositivo pode ser útil para o conjunto dos moradores, melhorando a qualidade de vida e valorizando os imóveis", orienta o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Por outro lado, há alternativas, como sobreposição das lâminas internamente, que dispensam a realização de obras que modifiquem a aparência do condomínio.

Regras

Já com o barulho interno é preciso lidar de outras formas. Especialmente nos prédios recém-construídos, é possível ouvir ruídos que vão de simples conversas, choro de criança, até chuveiro funcionando e TV ligada. Nesses casos, o síndico deve manter o regulamento interno em dia, com regras bem estabelecidas para evitar conflitos.

"Os moradores precisam ter consciência que vivem em comunidade e que, em certa medida, todos incomodam a todos. Assim, é preciso ter bom senso, respeitar as regras e os vizinhos", alerta Carlos Eduardo.

CORRA, ADQUIRA SUA CAMISETA SEGUNDO LOTE TERMINANDO

TERCEIRO E ÚLTIMO LOTE
R\$ 200,00 PARA SÓCIO
R\$ 250,00 NÃO SÓCIO

30 AGOSTO SÁBADO

CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

APRESENTA

FEIJOADA DO MARANHÃO
34 ANOS

Jaraguá BH
Local: Clube Jaraguá, Pampulha

Multimarcas
CONSORCIOS

ZUM
COMUNICAÇÕES

92.9
LIBERDADE FM

Laut

Wilsinho Retrô

VÊLL RODRIGUES

BAIANEIROS

Open Bar e Open Food

feiijoada completa
chopp, cachaça, água,
refrigerante, caipirinha, drinks,
doces e queijo mineira

Leve 2 quilos de alimento não perecível e concorra a uma bicicleta motorizada
você estará ajudando ao

PRODAL
Banco de Alimentos

San Diego
SUITES

D'Artill
Hotel & Centro de Convenções

MERCURE

INTERCITY
OBRIGADO BRASIL

contato
(31) 99235 3540 (31) 99362 6796

Tio João

Subli Rede

OPTALPLUS

DEPARTAMENTO DE TRAFEGUE
MAURO TRAMONTE

Canal 9
TV

Mundo dos Negócios

EDIÇÃO DO BRASIL

blu
evento

melhor Alimentos

Quinta Vilas

Galato
FOOD

RECOP MENDO!

FARORA
de produtos para casa

ORIGINAL D'MINAS
desde 1971

CLARA FREITAS

GOVERNADOR

PinkMoon



986 mil jovens podem não ingressar na graduação por causa de gastos com bets

Sérgio Fraga

Uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e pela Educa Insights indica que dos quase 2,9 milhões de potenciais ingressantes na educação superior privada, aproximadamente 986 mil estão sob risco de não efetivar a matrícula no primeiro semestre de 2026, por conta do comprometimento financeiro com apostas *on-line*.

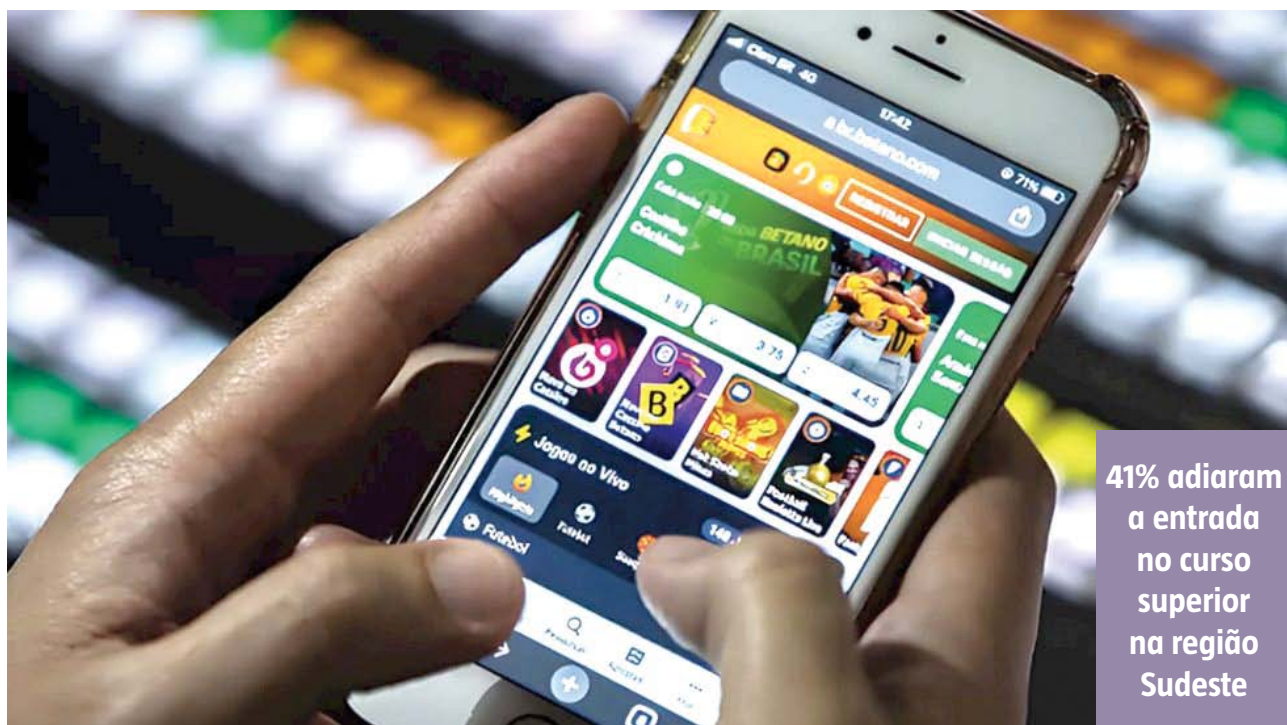
No mesmo período, em 2025, 34% dos entrevistados afirmaram que precisaram interromper as apostas para iniciar os estudos; esse número cai para 24% quando se considera o segundo semestre. Em um recorte regional, o Nordeste e o Sudeste são as regiões com a maior proporção de brasileiros que associam o adiamento da graduação à prática de apostas *on-line*. No primeiro semestre, os percentuais foram 44% e 41%, respectivamente. E no segundo, os índices foram de 32% e 27%.

A pesquisa revela ainda que, entre os apostadores que já estão no ensino superior, 14% deles atrasaram a mensalidade ou trancaram o curso devido aos gastos em casas de apostas. O estudo mostra também que, em abril de 2025, entre os entrevistados impactados pelos prejuízos causados pelas perdas em apostas, 20,9% já deixaram de investir em algum curso, idiomas ou outro aprendizado.

Na avaliação do diretor-geral da ABMES, Paulo Chanan, os dados mostram que as apostas *on-line* se tornaram um obstáculo adicional para o acesso à educação superior no Brasil. "Precisamos olhar com seriedade para esse cenário e desenvolver políticas públicas que conscientizem os jovens sobre as responsabilidades envolvidas com a prática de apostar".

A presidente da Comissão de Direito Digital da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/MG), Daniella Avelar, salienta que o brasileiro, de uma forma geral, não possui educação financeira. "Assim, enquanto o jovem deposita o seu dinheiro em apostas e assume dívidas, acaba deixando de investir em cursos e capacitações educacionais".

Segundo Daniella, a falta de investimento na educação pode ter vários impactos. "Inclusive na segurança, na vida, na economia, na construção da cidadania e principalmente na democracia. Existem algumas ações do poder público para tentar controlar essa situação, mas não é o suficiente. Precisamos de medidas mais efetivas e que verdadeiramente alcance as pessoas mais vulneráveis".



41% adiaram a entrada no curso superior na região Sudeste

Possíveis soluções

A presidente ressalta que é preciso mais fiscalização. "A regra já existe e menores de idade não podem apostar. Ou seja, é necessária uma equipe especializada para filtrar esses acessos e seguir a lei. Caso não seja cumprida, deve ser aplicada multa diante da plataforma".

"Investir em educação digital para toda a sociedade, inclusive as mais vulneráveis; tornar obrigatório que as plataformas de jogos passem vídeos de conscientização dos usuários sobre os riscos das apostas; e ser mais severo na aplicação de multa, em caso de descumprimento", são algumas medidas que a advogada aponta como possíveis soluções.

Ela finaliza dizendo que essa construção de uma sociedade mais consciente é dever de todos, passando pelo setor privado e também público. "Os jogos de apostas são uma realidade e é preciso ser trabalhado para que a sociedade tenha mais segurança e transparência ao utilizá-los".

Jovens apostadores

De acordo com a pesquisa, 52% dos entrevistados apostam regularmente, sendo a frequência predominante de uma a três vezes por semana. Os valores investidos variam conforme a classe social: os apostadores da classe A destinam, em média, R\$ 1.210 mensais, os das classes D e E, o valor médio é de R\$ 421. Ainda que a maioria, cerca de 80%, afirme comprometer até 5% da renda mensal, cresceu o número de pessoas, especialmente entre os mais pobres, que ultrapassam a marca de 10% do orçamento com essa prática.

Comparando os dados com 2024, houve um agravamento da situação. O percentual de jovens que apostam regularmente subiu de 42,9% para 52%, e aqueles que dizem comprometer parte da renda com as bets passou de 51,6% para 54,2%. Além disso, houve um salto de 11,4 pontos percentuais na quantidade de pessoas que deixaram de iniciar uma graduação por causa dos gastos com bets.

NOVIDADE
CINEMARK™

**PIPOCA
MAIS**

Fini

O MATCH PERFEITO

CINEMARK™

PIPOCA
MAIS

Fini

Investidores brasileiros enfrentam desafios fiscais nos Estados Unidos

Investidores brasileiros que aplicam recursos nos Estados Unidos têm enfrentado desafios fiscais cada vez mais complexos devido à ausência de um tratado bilateral que evite a bitributação. Rendimentos como dividendos, juros e ganhos de capital podem ser tributados tanto pelo fisco americano quanto pelo brasileiro, o que eleva a carga tributária total e reduz o potencial de retorno dos investimentos feitos no exterior.

Dados da Pesquisa Global com Investidores 2024, conduzida pela PwC, apontam que 44% dos investidores brasileiros consideram a instabilidade macroeconômica uma das principais preocupações no momento. Esse cenário é agravado pela complexidade do sistema tributário nacional, falta de conhecimento sobre as obrigações fiscais, estrutura inadequada de investimento e desconhecimento sobre formas de planejamento internacional.

Nos Estados Unidos, a legislação fiscal prevê uma retenção na fonte padrão de 30% sobre os dividendos pagos a investidores estrangeiros, conforme estabelecido pelo Internal Revenue Service (IRS). Essa alíquota pode ser reduzida quando o investidor apresenta o formulário W-8BEN, que comprova residência fiscal em um país com o qual os Estados Unidos mantêm acordo de bitributação. Como não existe esse tipo de tratado com o Brasil, os investidores brasileiros permanecem sujeitos à alíquota integral de 30%, o que exige atenção especial ao estruturar investimentos no mercado americano.



Adriano Murta, fundador da M&P Capital Investments, destaca que a alíquota aplicada sobre dividendos pode ser reduzida, dependendo da estrutura fiscal utilizada. "Se o investidor opera por meio de uma LLC (*Limited Liability Company*) e realiza os aportes via pessoa jurídica, essa carga tributária pode cair de 30% para cerca de 14%", explica.

O especialista ressalta que esse tipo de planejamento exige a constituição correta da empresa, abertura de conta bancária nos Estados Unidos e suporte contábil adequado. "A estruturação precisa ser feita com acompanhamento profissional, para que os benefícios fiscais sejam efetivamente aplicados e reconhecidos".

Além da redução inicial para 14%, existem formas de aplicar deduções legais e contábeis que podem levar essa alíquota ainda mais para baixo, chegando a menos da metade disso, ou até mesmo próximo de zero, em alguns casos. "O objetivo é justamente identificar a estrutura ideal que permita segurança jurídica e eficiência

tributária. Basta utilizar as ferramentas disponíveis na legislação americana de forma inteligente e estratégica", afirma Murta.

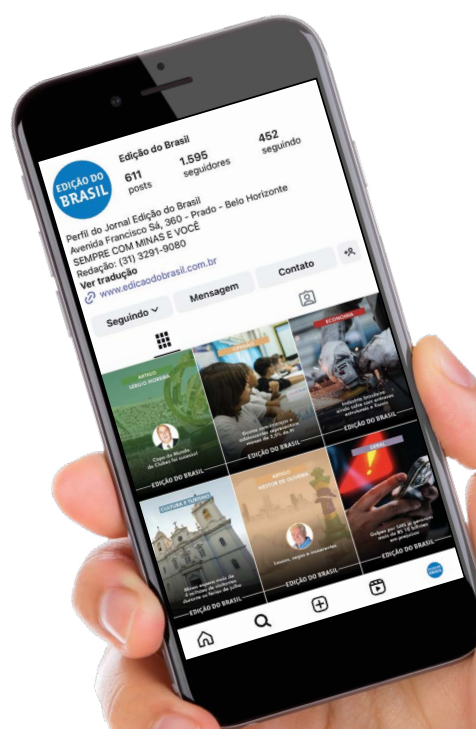
Apesar dos desafios, os Estados Unidos continuam sendo uma das melhores opções para quem busca diversificar e proteger seu patrimônio. "A economia americana apresenta uma solidez indispensável para quem busca ampliar horizontes de investimento. O investidor brasileiro deve estruturar um planejamento tributário eficaz para reduzir os encargos e preservar o retorno de seus investimentos".

Ao investir nos EUA, há primeiro a apuração do lucro líquido, já descontadas despesas e o valor originalmente investido. "É somente sobre esse lucro líquido que ocorre a tributação nos Estados Unidos. Quando esse lucro retorna ao Brasil, há a incidência do Imposto de Renda, mas com um bom planejamento é possível reduzir consideravelmente o impacto dessa tributação combinada. Não se trata de bitributação no sentido técnico, pois os tributos não incidem sobre o mesmo fato gerador".

O planejamento também deve considerar fatores como variação cambial e segurança jurídica. "Oscilações do dólar podem afetar diretamente os resultados. Por isso, é fundamental ter uma estratégia que envolva ativos em moedas fortes, diversificação geográfica e estruturas legais como holdings, fundos e instrumentos jurídicos que resguardecem o investidor diante de mudanças na legislação ou litígios", conclui.

Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas

Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
[@edicaodobrasil](https://www.instagram.com/edicaodobrasil)



Calistenia: força, equilíbrio e saúde com o peso do corpo

Igor Dias

Na era dos aplicativos de treino e das academias 24 horas, uma prática antiga ressurge com força total nas praças e parques de cidades por todo o mundo: a calistenia. Ela utiliza o próprio corpo como instrumento de treinamento físico, sem halteres, sem esteiras, sem aparelhos eletrônicos. Baseada em movimentos naturais como flexões, barras, agachamentos e abdominais, a prática busca desenvolver força, equilíbrio, mobilidade, coordenação e consciência corporal, aliando saúde física e mental em um único sistema.

Segundo o educador físico e especialista em treinamento funcional, Ricardo Menezes, as pessoas estão buscando mais autonomia para cuidar da própria saúde. "A calistenia é democrática, acessível e pode ser feita praticamente em qualquer lugar. Além disso, promove um fortalecimento completo do corpo, com baixo risco de lesão se bem orientada".

Mais do que ganhos físicos, os benefícios da calistenia também se estendem à saúde mental. Menezes destaca o impacto positivo da prática regular sobre o humor e a autoestima. "O exercício exige concentração, foco e paciência para evoluir nos movimentos. A prática ajuda a reduzir a ansiedade e melhora a autopercepção corporal, algo essencial em tempos de hiperconectividade e distorções de imagem corporal".



Freepik.com

Uma das grandes vantagens da calistenia é sua versatilidade. Ao contrário do que muitos pensam, não é preciso já ter um físico preparado ou ser jovem para iniciar. "A calistenia pode e deve ser adaptada ao nível de cada pessoa. Temos idosos que começam com movimentos básicos, como sentar e levantar de uma cadeira ou segurar posições em isometria. E atletas avançados que desafiam a gravidade com movimentos que mais parecem acrobacias", garante o profissional.

Pessoas com sobrepeso, sedentarismo prolongado ou lesões anteriores também podem se beneficiar da calistenia, desde que com a devida supervisão, alerta Menezes. "O primeiro passo é avaliar a mobilidade e a força inicial do aluno. A

progressão é feita de forma gradual e respeitando os limites do corpo, sendo possível ver avanços incríveis em poucas semanas".

O estudante de engenharia Lucas Freitas, de 23 anos, encontrou na calistenia uma forma de superar um quadro de depressão leve. "Comecei por vídeos na internet, copiando treinos simples em casa. Aos poucos, fui percebendo não só mudanças no meu físico, mas principalmente na minha disposição e clareza mental. Hoje treino todos os dias e posso dizer que salvou minha saúde física e mental".

Para quem deseja se iniciar na calistenia, a dica é começar devagar, com movimentos fundamentais que trabalham grandes grupos musculares. Flexões de braço, agachamentos

livres, pranchas abdominais e barras são a base de qualquer treino. A partir deles, novas variações e desafios vão sendo incorporados.

Para Menezes, o segredo está na consistência e na paciência. "Muita gente quer pular etapas e acaba se frustrando. 'O progresso é um processo e cada pequena conquista deve ser comemorada. Uma repetição a mais, uma posição que antes parecia impossível. É transformador".

Ele ressalta ainda que, apesar de muitos treinos estarem disponíveis *on-line*, o ideal é ter algum acompanhamento inicial. "Nem sempre o que serve para um influenciador vai funcionar para você. Buscar orientação é um investimento que evita lesões e acelera os resultados".

Um dos maiores atrativos da calistenia é que o exercício exige pouco ou nenhum equipamento. Um espaço livre no chão, uma barra fixa e talvez uma paralela são mais do que suficientes para uma rotina completa de treinos. Muitos praticantes utilizam bancos de praça, escadas ou mesmo brinquedos de *playground* como ferramentas improvisadas.

"Embora tenha ganhado popularidade, principalmente nas redes sociais, a calistenia está longe de ser apenas uma tendência passageira. Seus princípios básicos (autocontrole, progressão, consciência corporal e respeito aos limites do corpo) garantem que a prática se mantenha relevante", conclui.



SÉRGIO MOREIRA

JORNALISTA

sergio51moreira@bol.com.br

Apelidos no futebol

Se um locutor de rádio ou TV narrasse o gol de Edson Arantes do Nascimento, Eduardo Gonçalves de Andrade, Arthur Antunes Coimbra, Ronaldo Nazário, José Reinaldo de Lima, Ronaldo de Assis Moreira ou Givanildo Vieira de Sousa, alguém saberia quem era o autor?

O futebol brasileiro sempre trouxe à tona a criatividade nos apelidos de seus atletas. Eles marcaram a vida dos craques dentro dos gramados, respectivamente, Pelé, Tostão, Zico, Ronaldo Fenômeno, Reinaldo, Ronaldinho Gaúcho e Hulk. Não à toa, o maior jogador de futebol do mundo, Edson Arantes do Nascimento, ficou conhecido por sua alcunha: Pelé, todos conheciam e falavam Pelé nos quatro cantos do planeta.

Desde a base, os jogadores começam a brincar com os colegas em campo, também naquela prosa nas concentrações ou nas viagens, os apelidos aparecem e são denominados para o jogador ser chamado nas partidas. Alguns não gostam no começo, mas a torcida adota, os cronistas esportivos começam a chamar aquele jogador pelo apelido e o nome de batismo vai sendo esquecido.

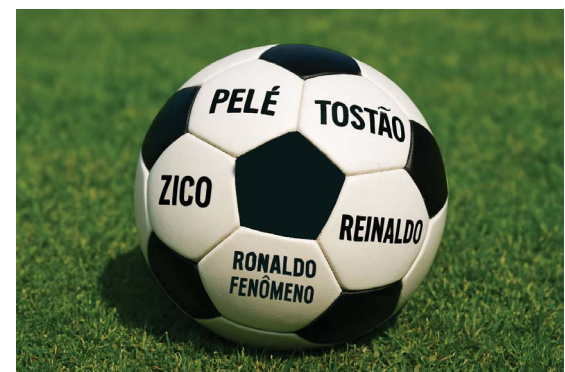
No meio futebolístico, os jogadores são da "resenha", os melhores apelidos são aqueles que demonstram afeto e são significativos para a pessoa que o recebe. Podem ser baseados em características físicas, traços de personalidade, momentos especiais ou simplesmente serem carinhosos e originais. O mais importante é que o apelido seja escolhido com carinho e que a pessoa goste de ser chamada por ele.

E os nomes compostos de jogadores lógico que marcam, como Ademir da Guia "o Divino", Roberto Dinamite, Serginho Chulapa, Dario Peito de Aço, Dadá Maravilha, Jairzinho, Branco, Dunga, Cafu, Garrincha, Zizinho, Pepe, Zinho, Cadu, Ziza, Tchô, Leão, Nelinho, Búfalo Bill, Dida, Luizinho, Zito, Batista, Cafuringa, Dedé, Junior, Manga, Dedé, Palhinha, Xuxa, Kaká, Vampeta, Biro Biro, Boiadeiro, Kafunga, Guará, Careca, Cabeção, Jair Bala, Juca Show, Batata, Formiga, Cobra, Faísca, entre outros. Pergunte a alguém da família, aos amigos, a brincadeira de lembrar os apelidos vai ser muito interessante.

Temos ainda esses apelidos pelo Brasil afora: Rafael Ratão, Gatito, Mosquito, Ganso, Pavón, Wellington Rato, Lucas Piton, Gabriel Veneno, Gabriel Menino, Vitor Jacaré, Emerson Urso, Erick Pulga, Wesley Pomba, Falcão, Willian Formiga, Gabriel Falcão, Dayvison Mosquito, Búfalo Parraguez, Guilherme Pato, Thiago Coelho, Pablo Pardal, Magno El Lobo, Vinicius Siri, Roni Lobo, Dudu, Biel, Vinicius Barata, Capote, Alex Galo, Yuri Mamute, Ronald Camarão, Yago Pikachu e Deivisson Pikachu, são centenas por todos os cantos e campos.

O futebol é considerado o esporte mais popular do mundo por diversos fatores, incluindo sua simplicidade, universalidade e capacidade de envolver pessoas de diferentes idades e origens. Além disso, gera fortes emoções, tanto nos jogadores quanto nos torcedores, o que contribui para sua grande popularidade.

No Brasil, existem cerca de 17 mil jogadores inscritos nas federações estaduais, desde a base até os profissionais. Sem dúvida, são muitas histórias no mundo da bola. Que seu time seja campeão e quem sabe o jogador que vai marcar o gol do título tem um apelido super engraçado, viva o bom futebol!



Divulgação

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

CBT homenageia Praia Clube pelos 90 anos e celebra 10 anos de parceria

A Confederação Brasileira de Tênis (CBT) prestou uma homenagem especial ao Praia Clube, de Uberlândia, durante o encerramento do Brasileirão de Tênis 2025. A entidade entregou uma placa comemorativa em reconhecimento aos 90 anos de história do clube mineiro e aos 10 anos de parceria institucional entre as entidades.

Mais uma vez, o Praia foi palco de dois dos principais eventos do calendário nacional, as chaves GA e GA+ do Brasileirão e a tradicional Copa das Federações. Ao todo, foram realizadas 1.743 partidas, com atletas representando todas as unidades federativas do país, em um verdadeiro encontro do tênis brasileiro.

Aristides Barcellos, vice-presidente da CBT, ressaltou a parceria entre as entidades. "O Praia Clube



CBT

sempre nos recebeu muito bem e este ano não foi diferente. O clube comemora 90 anos de história em 2025, sendo 10 deles ao lado da CBT. Essa parceria de sucesso nos

deixa satisfeitos e gratos. Saímos daqui felizes com tudo que foi entregue, e com certeza será um grande prazer retornar nos próximos anos", destacou Barcellos.



SINDICON MG

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br